



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

PROCESSO 14712/24

PÁGINA 03

RUBRICA

PMSPA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 226
Rubrica

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresentam os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

- N°. Processo Administrativo: 14712/2024
- Área Requisitante: Secretaria Municipal de Saúde

PMSPA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 470
Rubrica

OBJETO DE ESTUDO

Estudo para viabilização da Construção de uma unidade básica de saúde no Bairro Fluminense.

LOCALIZAÇÃO

A construção será localizada à Rua das Rosas, 153, Fluminense, CEP.: 28941-388 em São Pedro da Aldeia – RJ, conforme informação abaixo:

Acute
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464

Milagres
Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Mat. 37.877-PR

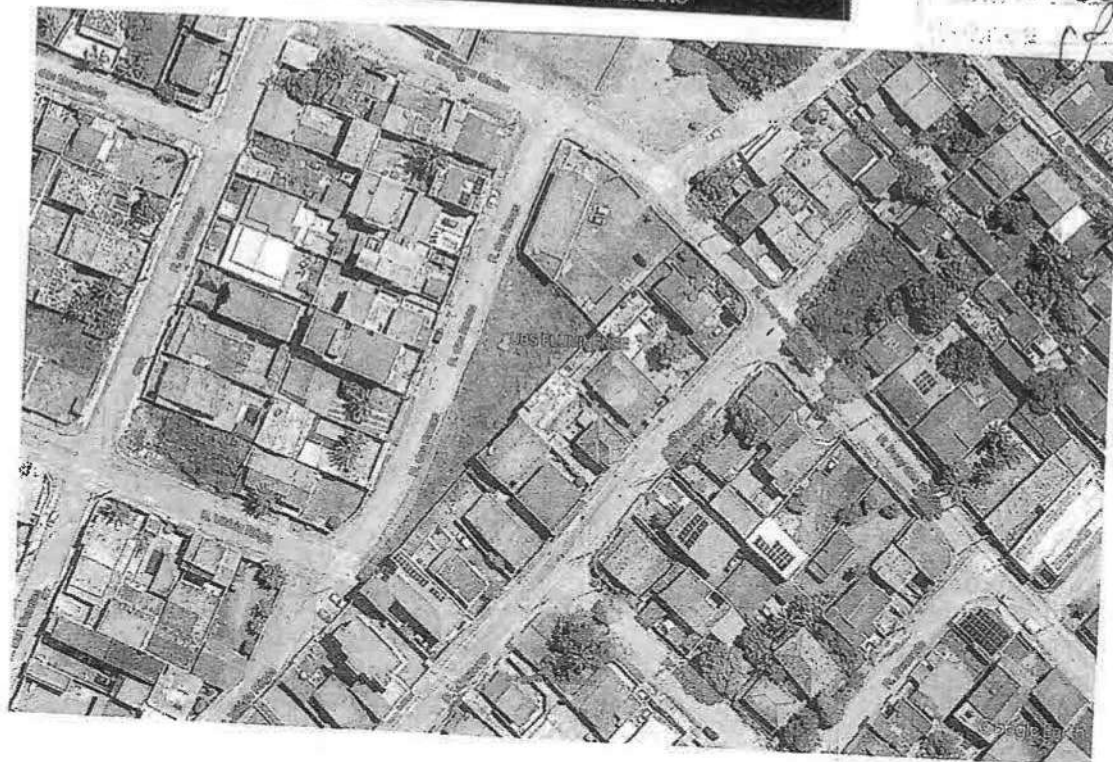
466



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

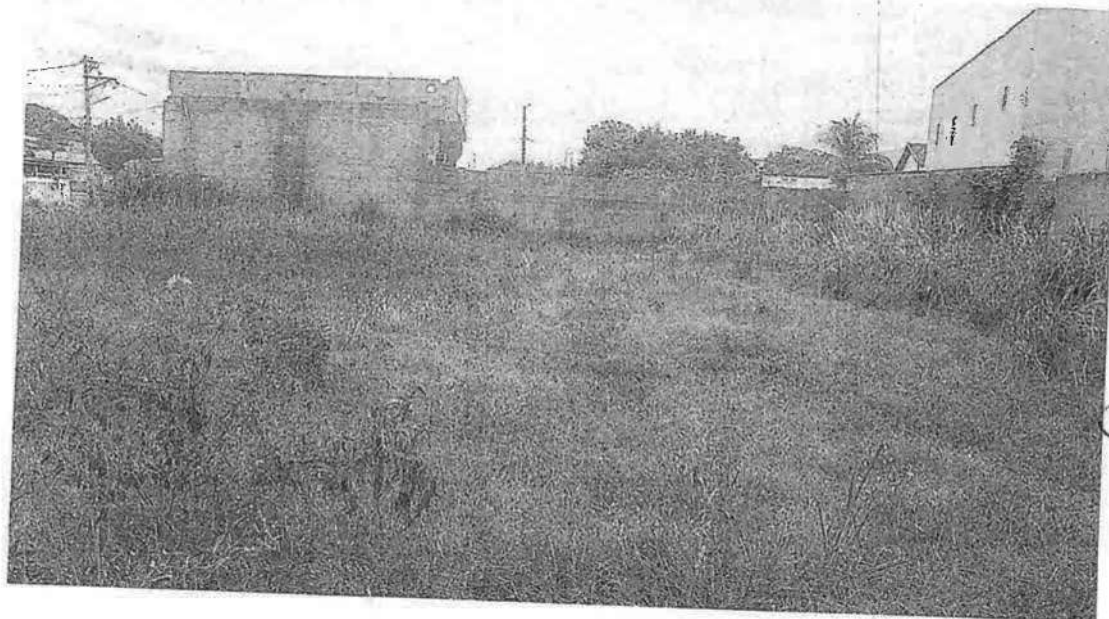
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 04
FOLHA Nº 234
Data 14/12/24



DESCRIÇÃO FOTOGRÁFICA DO LOCAL

PMSPA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 4071
Data 8



M. Fontoura
Márcia Marcia Sampaio Font
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Mat. 37.877-PMSPA

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Neuf
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464

[Signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24

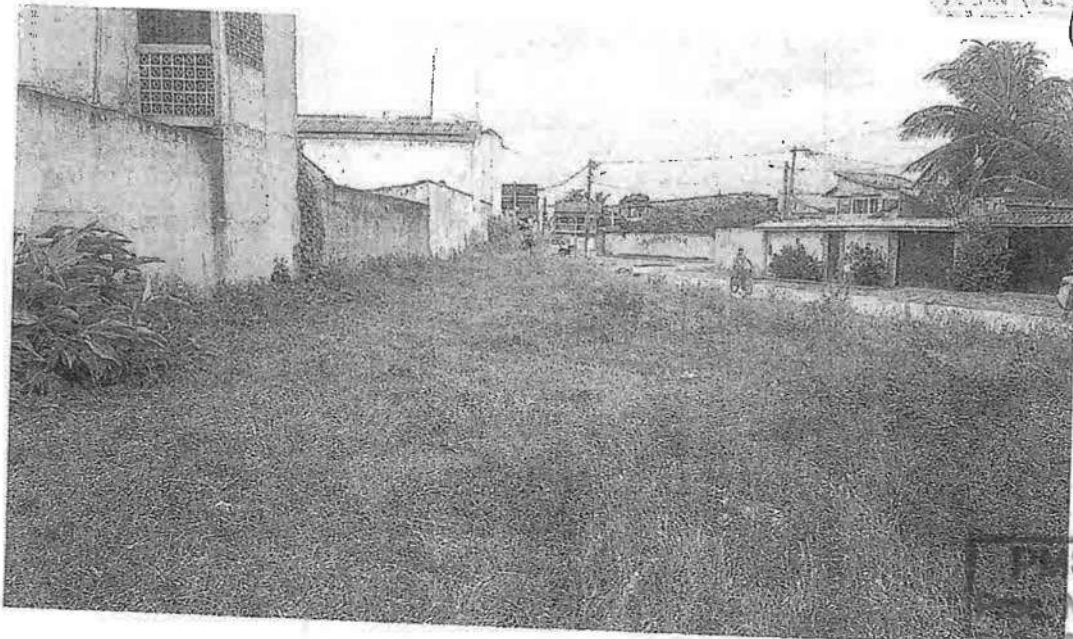
PAGINA 05

RUBRICA

PROJ. Nº 14712/24

Planos Nº 228

Assinatura



PM SPA
Projeto Nº 14712/24
Plano Nº 472
Rubrica



M. Sampaio
Márcia Sampaio Pontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Mat. 37.277-PM

Acute
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

465



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24

PÁGINA 06

ALÍQUOTA 0

14712/24

229

14712/24

473

DESCRIÇÃO DA NECESIDADE DE CONTRATAÇÃO

Fundamentação: Descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público. (Inciso I do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e art. 7º, inciso I da IN 40/2020)

O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para a execução/construção de uma Unidade Básica de Saúde, conforme projetos, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico financeiro, ART e demais documentos complementares, parte integrante do edital considerando a seguinte necessidade:

O Município de São Pedro da Aldeia possui 27 unidades de saúde em sua rede de atenção primária, sendo dessas 16 Estratégias de Saúde da Família (ESF), 07 Equipes de Atenção Primária (EAP) e 04 Unidades Básicas de Saúde tradicionais (UBS), com 73.548 cadastros realizados no SUS, perfazendo uma cobertura de 70,69% da população.

A Unidade Básica do Fluminense, homologada como EAP junto ao Ministério da Saúde, oferta atendimento aos bairros Fluminense, São José, Morro do Milagre, Jardim Soledade, Boa Vista, Bela Vista e Base Aeronaval, todos adjacentes e sem cobertura de APS.

Nos últimos anos o município de São Pedro da Aldeia teve um expressivo crescimento populacional, necessitando de maior atenção às portas de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS). É notório o crescimento acelerado em todos os territórios do município, sem que haja acompanhamento da cobertura da atenção primária à saúde de forma proporcional.

Os territórios a serem contemplados pela nova estrutura física, no presente momento estão sendo atendidos por 01 (uma) equipe de unidade básica de saúde

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ

Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Assinatura
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 04
RUBRICA 230

tradicional, em espaço físico alugado, adaptado e que não comporta o número de atendimentos necessários, tendo em vista o porte populacional das áreas adscritas.

Justifica-se, portanto, a referida construção da UBS, a fim de prover meios e estrutura condizente à necessidade de mudança de estratégia que contemple adequadamente as necessidades de assistência à saúde dos usuários.

PMSPA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 474
Rubrica 8

DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Fundamentação: Descrição dos requisitos necessários e suficientes à escolha da solução. (Inciso III do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e Art. 7º, inciso II da IN 40/2020)

OBRA COMUM DE ENGENHARIA, sendo esta, atividade estabelecida, por força de lei, como privativa das profissões de arquiteto e engenheiro que implica intervenção no meio ambiente por meio de um conjunto harmônico de ações que, agregadas, formam um todo que inova o espaço físico da natureza ou acarreta alteração substancial das características originais do local. Sendo assim define-se:

A contratação será realizada por meio de licitação, na modalidade **Concorrência**, na sua **forma eletrônica**, com critério de **julgamento por menor preço global**, nos termos dos **artigos 6º, inciso XXXVIII, 17, § 2º, e 34, todos da Lei nº 14.133/2021**.

O regime de execução da obra será o de empreitada por preço global.

A contratação tem natureza de **OBRA COMUM DE ENGENHARIA**, tendo em vista que, por sua alta heterogeneidade ou complexidade, não pode se enquadrar na definição de serviço comum de engenharia, nos termos do art. 6º, inciso XXI, alínea **h**, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Para prestação dos serviços pretendidos os eventuais interessados deverão comprovar que atuam em ramo de atividade compatível com o objeto da licitação, bem

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ

Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 08
RUBRICA 14712/24

231

como apresentar os seguintes documentos a título qualificação técnica, nos termos do art. 62, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021:

Certificado de registro (pessoa jurídica): comprovar registro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) ou Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).

Certificado de registro (pessoa física): comprovar registro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) ou Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) de todos os profissionais técnicos que participarão na condução dos serviços contratados, devendo constar no mínimo um Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista.

Capacidade profissional (pessoa física): Apresentar comprovação técnica, devidamente registrada no CREA e/ou CAU, com o respectivo Atestado de Capacidade Técnica, de que o Engenheiro Civil e/ou Arquiteto responsável executou obra ou serviço com características compatíveis as do objeto licitado em conformidade aos itens de relevância técnica contida na declaração de relevância técnica.

Vínculo Empregatício: Apresentar comprovação de vínculo empregatício de cada profissional técnico que participará da condução dos serviços contratados.

A comprovação do vínculo empregatício do(s) profissional(ais) será feita mediante cópia da Carteira Profissional de Trabalho, da Ficha de Registro de Empregados (FRE) ou contrato de prestação de serviços dentro da legislação civil comum, que demonstrem a identificação do(s) profissional(ais) ou, ainda, de declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado desde que acompanhada da anuência deste;

Os profissionais indicados deverão participar da execução dos serviços até a conclusão final do contrato, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, em condições idênticas de disponibilidade e dedicação aos trabalhos, desde que aprovada pela Fiscalização a comprovação de qualificação técnica exigida neste item;

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO
Matr.: 44847 SEMO/PMSPA
C.O.P. Civil-CREA/RJ 1382105464

14712/24
475
8



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/21
PÁGINA 09
RUBRICA 0

Não será permitido apresentar comprovação de vínculo de um mesmo profissional em mais de uma licitante, sob pena de inabilitação de ambas.

• **Obrigações da contratada:**

Assumir toda a responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, responsabilizando-se, ainda, por qualquer dano ocorrido em decorrência da má realização destes serviços, causados tanto ao CONTRATANTE como a terceiros, desde que a responsabilidade lhe seja imputável;

Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelo CONTRATANTE;

Manter sigilo, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, sobre todo e qualquer assunto de interesse do CONTRATANTE ou de terceiros de tomar conhecimento em razão da execução do objeto deste contrato;

Manter quadro de pessoal suficiente para atendimento dos serviços, sem interrupção, seja por motivo de férias, descanso semanal, licenças, greves, faltas ao serviço e demissões, sob pena de aplicação das sanções cabíveis;

Substituir o seu preposto que estiver trabalhando em desacordo com o interesse dos serviços e, por este motivo, for rejeitado pela fiscalização do CONTRATANTE;

Executar os serviços de acordo com o estabelecido no contrato e seus anexos;

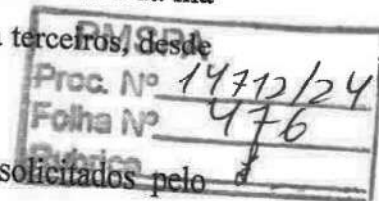
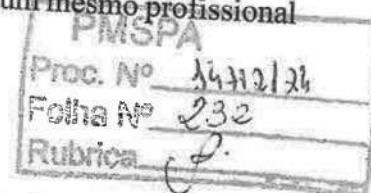
Respeitar os prazos previstos neste projeto executivo;

Manter atualizado o endereço do correio eletrônico;

Disponibilizar as ferramentas e os materiais necessários à realização dos serviços;

Manter projetos, cadernos de encargos, memoriais descritivos, ART's, alvarás e qualquer licença e/ou autorização, presente no canteiro de obras e que seja de fácil acesso para a fiscalização de obras e contratos;

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br



Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO
Mat. 37.872-PE

2469
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847-SEMO/PMSPA
Eng. Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PAGINA 10
RECEBIDA 14/12/24
233

Responsabilizar-se por todo o custo despendido do fornecimento de material, mão de obra, equipamentos, bem como as obrigações fiscais, sociais e trabalhistas, até o recebimento definitivo do objeto;

Responder pelo custo dos serviços, ora contratados, contemplando salários de pessoal, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais;

Arcar com toda e qualquer responsabilidade civil, trabalhista e previdenciária decorrente de acidente de trabalho, eximindo a CONTRATANTE de qualquer ônus;

Adotar critérios de sustentabilidade (ambiental, econômica e social) durante todo o período de execução do objeto;

Providenciar, junto ao CAU/CREA, todas as Anotações ou Registros de Responsabilidade Técnica (ART's/ RRT's) referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, sob pena de retenção de medição; bem como a respectiva CNO;

Cumprir o previsto nos Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive Normas de Concessionárias de Serviços Públicos;

Executar, de maneira precípua, os serviços apresentados no Projeto e Memorial Descritivo, de forma que a obra seja concluída de acordo com as especificações;

Manter profissional técnico devidamente habilitado no CREA/CAU, aceito pela CONTRATANTE, para responder sobre os aspectos inerentes ao objeto e assinar, em nome da empresa CONTRATADA, instruções técnicas e planilhas de medição;

Manter as áreas circundantes à obra totalmente limpas e seguras e observar todas as condições de segurança, higiene, medicina e meio ambiente do trabalho, de acordo com as Normas Regulamentadoras (NR's) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), incluindo o uso de uniforme;

Retificar todo e qualquer trabalho que não obedeça aos elementos especificados no projeto e demais disposições contratuais, bem como reparos e correções, com desembolso pela CONTRATADA;

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Maria Marcia Sampaio Fontoura
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO
Mat. 37.877-PR

Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
CNPJ-CPM-CREARJ 1982-15464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 11
RUBRICA MSPA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 234
Rubrica

Manter técnico devidamente habilitado e capacitado, exclusivamente no local, horário e nos dias de prestação dos serviços, o qual será responsável pela supervisão e acompanhamento, bem como sanar dúvidas e tratar de quaisquer assuntos relacionados a execução do objeto;

Fornecer projeto "As Built", com todas as modificações executadas relativas ao projeto executivo aprovado, para concretizar o Termo de Recebimento Definitivo da Obra;

Respeitar e cumprir todas as recomendações estabelecidas nas Licenças Ambientais emitidas pelos órgãos competentes;

Dada a ordem de serviço pela contratante, é obrigatório, por parte da CONTRATADA, a abertura do "Diário de obras", no modelo fornecido pela CONTRATANTE, mantendo-o devidamente atualizado durante a execução da obra e presente no canteiro de obras que seja de fácil acesso para a fiscalização;

As Normas Regulamentadoras – NRs, relativas à segurança e medicina do trabalho, são de observância obrigatória por parte da empresa vencedora, bem como as demais leis e normas vigentes, em especial a NR 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção e seus desdobramentos;

A Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia – RJ poderá a critério de seu corpo técnico, determinar a paralisação da obra e/ou serviço, suspender pagamentos quando julgar que as condições mínimas de segurança, saúde e higiene do trabalho não estejam sendo observadas pela empresa vencedora, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A empresa vencedora se responsabilizará, ainda, por atrasos ou prejuízos decorrentes da suspensão dos trabalhos quando não acatar a legislação básica vigente na época, no que se referir à Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho;

As obras ou serviços executados com vícios ou defeitos, em virtude de ação ou omissão involuntária, negligência, imperícia, imprudência ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, serão refeitos sob exclusiva e integral

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Enoº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

Processo nº	14712/24
Folha nº	12
Assinatura	[Assinatura]
Assinatura	[Assinatura]

responsabilidade da Contratada, sem ônus para a Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia – RJ, sem implicar alterações do prazo contratual;

Caberá à Contratada integral responsabilidade por quaisquer danos causados à Contratante e a terceiros, durante a execução das obras e serviços, sempre que forem decorrentes de negligência, imperícia ou omissão de sua parte;

- **Obrigações da contratante:**

Promover condições para a execução contratual objeto deste contrato;

Assegurar livre acesso das pessoas credenciadas pela CONTRATADA para execução dos serviços;

Publicar o extrato do contrato e de seus aditivos, se ocorrerem, no Diário Oficial do Município - Eletrônico, órgão oficial de divulgação dos atos processuais e administrativos do Município de São Pedro da Aldeia – RJ, veiculado no site oficial;

Controlar e acompanhar toda a execução deste contrato;

Designar gestor operacional para acompanhamento do contrato;

Disponibilizar à CONTRATADA todos os dados, projetos, especificações técnicas, licenças e instruções complementares, indispensáveis para a execução do objeto;

Fiscalizar a execução dos serviços, por representante habilitado da CONTRATANTE, a fim de determinar a regularização de serviços previamente executados em desacordo com o Projeto e Memorial Descritivo aprovado, bem como submeter a autoridade competente, ações que ultrapassem a sua competência;

Emitir Ordens de Serviço com antecedência mínima de 2 (dois) dias consecutivos a data de início;

Analisar, através da Equipe de Fiscalização designada, os Boletins de Medição Mensais emitidos pela CONTRATADA, baseados nas avaliações dos serviços executados, demonstrando quantidades de serviços executados no período, para posterior

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ

Email: obras@pmspa.rj.gov.br

[Assinatura]
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 19821054/a



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14412121
PÁGINA 13
ELABORICA

desembolso por parte da CONTRATANTE, contendo assinatura do responsável técnico da CONTRATADA e fiscal da obra designado pela CONTRATANTE;

Fiscalizar o andamento da obra enfatizando os prazos de execução e marcos contratuais definidos no Cronograma Físico-Financeiro, podendo ser readequado, conforme a necessidade do Município, no decorrer do contrato.

Dispensada a topografia e o laudo de sondagem, uma vez que as residências vizinhas, compostas por estruturas de sapatas e fundações diretas, demonstram bom desempenho estrutural e estabilidade ao longo dos anos, sem ocorrência de recalques ou patologias aparentes. Além disso, há dois prédios públicos próximos que também foram construídos com fundações diretas, reforçando a adequação do tipo de solo para suportar cargas semelhantes. A análise visual do terreno não indicou presença de aterros, argilas moles ou condições adversas e de acordo com as características da obra, permite a escolha de fundações diretas. A ausência de desníveis acentuados no terreno também justifica a dispensa do levantamento topográfico. O acompanhamento técnico contínuo durante a execução garantirá a segurança e conformidade estrutural.

PMSPA	
Proc. Nº	14412121
Folha Nº	480
Publica	

DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO ANUAL

Fundamentação: Demonstração da previsão da contratação no plano de contratações anual, sempre que elaborado, de modo a indicar o seu alinhamento com o planejamento da Administração; (inciso II do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2)

O Plano Anual de Contratações - PAC é um instrumento gerencial que permite especificar o detalhamento das ações em termos de produto, responsáveis, prazos, tarefas, insumos e custos necessários para a entrega das metas físicas anuais, compondo os programas de trabalho da Lei Orçamentária Anual (LOA), e foi regulamentado no município através do Decreto nº. 188/2022.

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

[Assinatura]
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 14
RUBRICA

É um instrumento de planejamento tático/operacional que contribui para que o Orçamento Público cumpra com sua finalidade de planejamento de curto prazo, contribuindo ainda para que as decisões de alocação de dotações orçamentárias sejam orientadas para atingir objetivos previamente estabelecidos.

Cabe informar que a presente obra está prevista no PPA e na LOA, através do programa 62121000010.301058.1.213, ficha 1138, elemento de despesa 449051.99, etc.

A Alta governança Municipal, **PREVIU** a referida obra no Plano Anual de Contratações 2024.

ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

Fundamentação: Estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala (inciso IV do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e art. 7º, inciso V da IN 40/2020).

Os quantitativos estimados para a contratação pretendida têm como parâmetro os projetos de engenharia, conforme planilha orçamentária e suas respectivas memórias de cálculo em anexo.

LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR

Fundamentação: Levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar. (Inciso V do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021).

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

PMSPA
Proc. nº 14712/24
Folha nº 481
8

Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO
Mat. 37.877-PR

Hildegardo Milagres Pontoura
Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano
4x47. SEMOD/PMSPA
1082105484



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 147/12/24
PÁGINA 15
RUBRICA 0

A fim de encontrar a melhor solução para atender à necessidade da Secretaria de Saúde, buscou-se no mercado contratações similares feitas por outros órgãos e entidades, municipais e estaduais, levando em conta os aspectos de eficiência e economicidade.

Neste tópico urge a importância de pesquisar e determinar as soluções capazes de atender satisfatoriamente a necessidade dos setores de atuação da saúde do Município, alinhadas aos princípios e regras que regem a Administração.

O presente estudo tem o condão de identificar empreendimentos possíveis de aproximar as compras públicas da Administração Municipal às práticas adotadas pelo mercado, fundamentado no princípio da eficiência, imprimindo um uso racional dos recursos públicos, conforme identificou-se em pesquisa detalhada, a fim de encontrar possíveis soluções que atendam a mesma demanda, conforme abaixo:

SOLUÇÃO 1: CREDENCIAMENTO DE REDE PARTICULAR PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE

Nesta solução, a política pública de saúde é ampliada através do credenciamento de clínicas e laboratórios privados para prestar serviços básicos de saúde que complementem o atendimento oferecido pela UBS. Esses serviços incluem consultas médicas especializadas, exames laboratoriais e de imagem, além de outros procedimentos de baixa e média complexidade.

Apresentando as vantagens do Credenciamento de Instituições Particulares para a disponibilização de serviços básicos de saúde, tem-se o que segue:

- Ampliação da rede de atendimento: Maior capacidade de atendimento ao contar com clínicas e laboratórios privados complementando os serviços da UBS;
- Atendimento mais célere: Possibilidade de agendamento rápido de consultas e exames pela rede credenciada;

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ

Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Matr. 37.877-PP

Hildegardo Milagres Pontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/2
PÁGINA 16
RUBRICA 14712/2

239

- Baixo custo de investimento: Toda a infraestrutura necessária é de responsabilidade dos prestadores credenciados, minimizando o investimento inicial da Administração Pública;
 - Flexibilidade na oferta: Os serviços podem ser ajustados de acordo com a demanda, permitindo uma maior cobertura de especialidades médicas;
 - Descentralização do atendimento: Os pacientes podem ser atendidos em diferentes pontos da cidade, reduzindo filas e o tempo de espera na UBS.
- Em relação as desvantagens, tem-se que:

UBS	MSPA
Proc. Nº	14712/24
Folha Nº	483
Rubrica	8

- Dificuldade na padronização dos serviços: Clínicas e laboratórios privados podem apresentar diferentes padrões de atendimento;
- Risco de descontinuidade: Dependência do setor privado pode gerar riscos de interrupção dos serviços em caso de rescisão contratual;
- Controle de qualidade: Necessidade de fiscalização rigorosa para garantir que os serviços prestados pela rede credenciada atendam aos padrões exigidos pela Administração Pública.

**SOLUÇÃO 2: REALIZAÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA A
CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO ATRAVÉS DE
PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEM FINS LUCRATIVOS**

Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Mat. 37.277-1

Através dessa forma de solução de mercado, cria-se um instrumento pelo qual se formalizará as parcerias estabelecidas pela Administração Pública com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem fins lucrativos, para a consecução de planos de trabalho, com o objetivo de executar projetos ou atividades com finalidades de interesse público, parametrizados pela Administração Pública. Nesse caso, oferta-se um atendimento de qualidade e eficácia aos pacientes da rede de saúde municipal através do uso gratuito de um prédio particular por uma parceria estabelecida, mas em que se consolida com o acordo firmado entre a entidade governamental e a OSCs.

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMODP/MSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/2
PÁGINA 17
PMSRA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 240
Rubrica 17
14712/24
484
#

Apresentando as vantagens do Chamamento Público para Termo de Colaboração com Instituições Sem Fins Lucrativos, tem-se o que segue:

- Possibilidade de atendimento de forma célere para a necessidade de disponibilização de novas vagas hospitalares;
- Ampliação do número de prestadores de serviços, tendo em vista que o credenciamento tem como base o art. 79, inciso I da Lei nº. 14.133/2021, com uma forma de contratação paralela e não excludente de todos eventuais credenciados que, por ventura, estejam habilitados a prestarem serviços à Administração Pública;
- Baixo custo de investimento a ser dispendido pela Administração Pública, considerando que toda infraestrutura deverá ser disponibilizada pelo prestador de serviço.
- O chamamento público permite que diversas organizações sem fins lucrativos expressem interesse em colaborar, promovendo a competição e possibilitando uma escolha mais criteriosa.
- Organizações sociais sem fins lucrativos, muitas vezes, têm expertise e especialização em áreas específicas, trazendo conhecimento especializado para a execução de programas e projetos sociais.
- Essas organizações, geralmente, têm uma presença mais próxima das comunidades atendidas, facilitando o entendimento das necessidades locais e a implementação de ações mais contextualizadas.
- Parcerias com organizações sem fins lucrativos podem ser financeiramente eficientes, pois essas entidades muitas vezes têm estruturas mais enxutas e custos operacionais menores do que instituições privadas com fins lucrativos.
- O processo de chamamento público promove a transparência e a participação cidadã, permitindo que a sociedade acompanhe e avalie a escolha de entidades para a execução de serviços públicos.
- Organizações sociais sem fins lucrativos podem ser mais flexíveis e inovadoras na abordagem de questões sociais, buscando soluções criativas e adaptáveis às

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

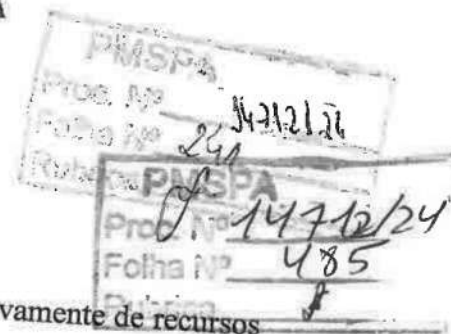
Maria Marcia Sampaio
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO
Tel. 37.877-1111
Flu69
Leut
Hildegardo Milagres Pontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 18
SUBSCRIÇÃO 10



demandas específicas.

Em relação as desvantagens, tem-se o que segue:

- Organizações sem fins lucrativos podem depender excessivamente de recursos públicos, o que pode criar vulnerabilidades financeiras em momentos de cortes orçamentários ou mudanças nas políticas governamentais.
- Algumas organizações sociais sem fins lucrativos podem enfrentar desafios financeiros, impactando sua capacidade de cumprir efetivamente os termos de colaboração.
- Mudanças de governo podem resultar em revisões nas parcerias estabelecidas, levando à descontinuidade de projetos e serviços sociais.
- A avaliação da eficácia dos programas e projetos executados por organizações sem fins lucrativos pode ser desafiadora, exigindo sistemas robustos de monitoramento e avaliação.
- Risco de descontinuidade no desenvolvimento da política de saúde realizada no município, haja vista que a Administração Pública se tornaria dependente de instituições particulares, exposta a risco de descontinuação de serviços e de prestação de serviços hospitalares de baixa qualidade aos pacientes.

SOLUÇÃO 3: LOCAÇÃO DE IMÓVEIS PRIVADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIO NO MODELO "BUILT TO SUIT"

Esse molde de solução de mercado diz respeito a um tipo de locação no qual um imóvel é construído já prevendo as necessidades do futuro locatário (Administração Pública) no modelo "BUILT TO SUIT". A construção deverá considerar a estrutura que se almeja para o fim que se pretende atingir, ou seja, a construção da unidade básica de saúde nos moldes do que o ente público necessita para atender à população de forma satisfatória e eficiente. Leva-se em consideração as informações das demandas do contratante para encontrar a melhor forma de executar no projeto, atendendo às necessidades dos munícipes e realizando a política pública.

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

[Assinatura]
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464

[Assinatura]
Mário Sérgio de Sá
Secretário Municipal de Planejamento
Matr.: 37277-PMSPA



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO

14712/24

PÁGINA

19

ELABORADA

34712/24

242

Apresentando as vantagens da locação de imóveis privados, através de convênios com os municípios, para disponibilizar vagas para educação infantil, tem-se o que segue:

- Os contratos BUILT TO SUIT, geralmente, têm prazos longos, proporcionando estabilidade para a administração pública.
- A realização do contrato possibilita o compartilhamento de conhecimento e expertise entre o município e o município, enriquecendo a execução de projetos.
- Desburocratização na construção de toda infraestrutura, tendo em vista que a iniciativa privada caberia entregar nos moldes solicitados pela Administração Pública, não necessitando seguir todo rito burocrático inerente às contratações públicas;
- Rápida resposta para as demandas relativas a política pública de saúde no sentido de atingir os indicadores elencados pela Política de Saúde básica de forma mais célere.
- Pode ser menos dispendioso, a longo prazo, o custo da locação do imóvel e da reforma para adaptação do espaço, se comparado com o custo da construção de uma unidade de saúde nova considerando a execução desde a infraestrutura até a superestrutura.

Em relação às desvantagens, tem-se que:

- A formalização e execução dos contratos muitas vezes envolvem processos burocráticos complexos, o que pode levar a atrasos e aumentar a carga administrativa.
- Se não gerenciados adequadamente, podem resultar em ineficiências, com recursos sendo alocados de maneira desordenada e comprometendo a eficácia dos projetos.
- A responsabilidade pela prestação de contas pode se tornar mais complexa, com a necessidade de garantir transparência e aplicação eficaz dos recursos.

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Handwritten signature: Hildegardo Milagres Fontoura
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105484

Handwritten signature: Maria Márcia Samyr Fontoura
Maria Márcia Samyr Fontoura
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO
Matr.: 37.877-4



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 147121.

PÁGINA 20

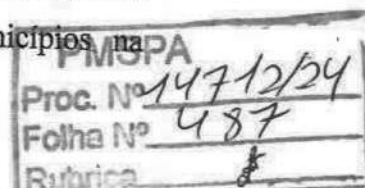
14/12/24

243

14/12/24

243

- Mudanças nas administrações ou nas prioridades estratégicas das entidades envolvidas podem afetar a continuidade e o sucesso dos contratos.
- Ausência de uma solução de continuidade no desenvolvimento da política de saúde realizada no município, haja vista que a Administração Pública estaria dependente de instituições particulares, exposta a risco de uma descontinuação de serviço e uma baixa qualidade nos serviços de saúde prestados aos pacientes;
- Ausência de interesse do mercado privado em atender em regiões, levando em consideração as dificuldades de infraestrutura de alguns municípios, na disponibilização de imóveis.



SOLUÇÃO 4: CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS ATRAVÉS DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS INOVADORES

No presente modelo de solução encontrado no mercado, são utilizados métodos construtivos sustentáveis para a criação de espaços públicos disponibilizados para os munícipes, atendendo às demandas da sa através da construção de unidades de atendimentos, com inovações trazidas pela construção civil. Os métodos construtivos determinam como as construções são fabricadas e são os conjuntos de atividades, regras e procedimentos a serem seguidos. Existem vários métodos de construções de espaços públicos no mercado, dentre eles: Light Steel Frame, Container, Concreto pré-moldado, Wood Frame, Alvenaria, Estrutura metálica. Estes métodos podem ser divididos entre dois formatos construtivos, Construção off-site e Construção on-site. É o que passa expor a seguir:

a) Construção off-site

Neste caso, os elementos da construção são fabricados fora do canteiro de obras, esses elementos são posteriormente transportados para o local da obra e montados. Sua produção em ambiente controlado garante maior qualidade e melhores condições para produção de elementos da construção.

Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Mat. 37.877-1

243

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/2
PÁGINA 21

Existem várias formas de construções off-site, incluindo:

- Os elementos como paredes, painéis, lajes e módulos completos de edifícios são produzidos em uma fábrica e, em seguida, transportados para o local para montagem.
- Os edifícios inteiros ou grandes seções são construídos como módulos independentes na fábrica e posteriormente conectados no local para formar a estrutura completa.
- As estruturas são construídas usando painéis pré-fabricados, que podem incluir elementos estruturais, isolamento térmico, e outros componentes.
- Os Componentes estruturais, como vigas, colunas e elementos de fundação, são produzidos em fábrica e depois transportados para o local para montagem.
- As Instalações específicas, como banheiros, cozinhas ou salas técnicas, podem ser construídas como módulos completos fora do local e integradas ao edifício principal posteriormente.

Apresentando as vantagens das Construções Off-site tem-se que:

- É geralmente mais rápida, pois a produção ocorre simultaneamente com a preparação do local.
- A fabricação em ambientes controlados reduz a influência de condições climáticas e permite um controle mais rigoroso da qualidade, garantindo uma resistência a solicitação de carga desejada no projeto ou vedação termo acústica dos componentes.
- A construção off-site pode ser mais sustentável devido à redução de resíduos e ao uso eficiente de materiais.
- Maior flexibilidade para implementar designs inovadores.

Em relação as desvantagens, tem-se o que segue:

- O estabelecimento de instalações de pré-fabricação pode exigir um investimento

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ

Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Mat. 37.877-PE

Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMODPMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24

PÁGINA 22

RUBRICA

PROJ. Nº

Folha Nº 245

Rubrica

inicial significativo.

- O sucesso das construções off-site depende essencialmente de um projeto bem pensado e eficiente.

b) Construção On-site

O método em questão é também conhecido como construção convencional, este modelo refere-se a uma abordagem tradicional de construção na qual a maior parte do processo ocorre diretamente no local da obra. Os métodos como alvenaria e Concreto Moldado In Loco são contrastados com abordagens mais modernas, como a construção modular ou pré-fabricada.

Apresentando as vantagens do Método Construtivo On-site, tem-se o que segue:

- Oferece flexibilidade para adaptar-se a projetos específicos, permitindo ajustes e modificações durante o processo de construção.
- Proporciona um controle mais direto sobre o processo construtivo, facilitando a solução de problemas e a implementação de mudanças conforme necessário.
- Permite a utilização de uma variedade de materiais de construção, como concreto, alvenaria, madeira, etc., oferecendo opções diversificadas para atender às necessidades do projeto.
- Facilita o trabalho personalizado e artesanal em detalhes específicos da construção, o que pode ser desejável em projetos arquitetônicos únicos.
- Facilita a manutenção localizada e reparos específicos em elementos da construção, sem a necessidade de desmontar grandes áreas.

Em relação as desvantagens, tem-se que:

- A construção on-site tende a levar mais tempo em comparação com métodos mais rápidos, como a construção pré-fabricada.
- Pode requerer uma quantidade significativa de mão de obra, o que pode

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ

Email: obras@pmspa.rj.gov.br

PMSPA	
Proc. Nº	14712/24
Folha Nº	489
Rubrica	

Maria Marcia Sampaio Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E
DESENVOLVIMENTO URBANO
Mat. 37.877-4

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Hildegardo Milagres Fontes
Secretário de Obras e Desenvolvimento U
Matr.: 44847- SEMOD/PMSP
Engº Civil-CREA/RJ 198217



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 23
RUBRICA 14712/24

- impactar o cronograma e os custos do projeto.
- A qualidade da construção pode variar dependendo da habilidade e experiência da mão de obra envolvida, resultando em possíveis inconsistências.
 - O processo on-site pode gerar mais desperdício de materiais, especialmente quando comparado a métodos mais precisos, como a construção através de metodologia inovadora.
 - Pode ter um impacto ambiental maior devido ao desperdício de materiais, emissões de resíduos e uso intensivo de recursos naturais.
 - A construção on-site pode ser afetada por condições climáticas adversas, como chuvas intensas ou temperaturas extremas, atrasando o progresso da obra.

Assim, há um leque de possibilidades e soluções possíveis da contratação, sugerindo-se nesse estudo que se oferte ao mercado oferecer soluções inovadoras e que atendam as normatizações da ABNT e que podem contribuir com a eficiência da construção, mitigação de riscos e eficiência orçamentária, garantindo-se eficiência na entrega de projetos.

DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

Fundamentação: Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso. (Inciso VII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e art. 7º, inciso IV da IN 40/2020).

Devido à demanda reprimida por atendimentos de exames e consultas no Sistema Único de Saúde (SUS), emergiu a necessidade de reorganização e expansão da rede de atenção básica do Município. Essa ampliação inclui a construção de uma **Unidade Básica de Saúde (UBS)**, que desempenhará papel fundamental no suporte às equipes de atenção primária, aumentando a capacidade de atendimento e reduzindo a

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Hildegardo Milagres Pontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Eng. Civil - CREA/RJ 1982105464

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO
Ata. 37-877-14-2024

7469



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 24
RUBRICA

sobrecarga dos hospitais de média e alta complexidade.

A **construção da UBS** visa proporcionar um atendimento humanizado, diminuindo o tempo de espera por consultas e exames, além de promover a alta precoce de pacientes que, atualmente, enfrentam dificuldades no acesso aos serviços básicos de saúde. Dada a urgência em suprir essa carência, foi identificada a necessidade de execução do projeto com uma **metodologia construtiva convencional, adaptada às condições locais e de forma eficiente, segura e econômica.**

Ao considerar o perfil desta obra, optou-se por utilizar o método construtivo convencional, amplamente aplicado e consolidado no Brasil, com mão de obra local e materiais de fácil aquisição. O método convencional, baseado em estruturas de concreto armado e alvenaria, permite flexibilidade no projeto arquitetônico, uma vez que o terreno escolhido tem um formato trapezoidal e o método de construção com módulos pré-fabricados de soluções rápidas é mais indicado em construções com ângulos retos, sendo assim o método convencional permitirá a integração com técnicas construtivas complementares, assegurando a qualidade e a durabilidade da edificação.

Embora métodos industrializados e inovadores sejam amplamente utilizados em algumas situações específicas, no caso desta UBS, o método convencional oferece vantagens específicas, como a adaptação ao projeto arquitetônico proposto, facilidade na manutenção posterior e compatibilidade com os recursos locais de mão de obra e materiais.

O método convencional, associado às melhores práticas de engenharia e ao uso de materiais de alta qualidade, proporciona:

- Flexibilidade no projeto e adequação às normas sanitárias e ambientais estabelecidas pela ANVISA e ABNT;
- Possibilidade de execução por empresas locais com ampla experiência em construção civil;
- Maior compatibilidade com as condições do terreno e as necessidades específicas do projeto;
- Facilidade de adaptação em futuras ampliações ou reformas da unidade.

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ

Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Insc. 44847 - SEMO/PMSPA
CNPJ 196210644

Moisés Milagres Fontoura
Secretaria Municipal de Obras
Av. 37 de Abril

7469



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 147121
PÁGINA 05
MÚNICA 0
147121
248

- Controle efetivo do cronograma físico-financeiro, assegurando a execução dentro do prazo e do orçamento estabelecidos.

Proc. nº 14712/24
Folha nº 492
Rubrica

O Município possui ampla experiência na execução de obras utilizando o método convencional, com resultados positivos em termos de qualidade, durabilidade e custo-benefício. Isso inclui a construção de escolas, unidades de saúde e outros equipamentos públicos que comprovam a viabilidade técnica e econômica dessa abordagem. Diante do exposto, conclui-se que a construção convencional é a metodologia mais vantajosa para a execução da UBS proposta, considerando os critérios de custo, prazo, flexibilidade e compatibilidade com as demandas locais. A aplicação desse método garantirá a entrega de uma edificação de qualidade, adequada às necessidades da população e alinhada aos interesses primários da administração pública municipal.

Com base na experiência positiva em projetos semelhantes e na adequação do método convencional ao contexto local, a construção desta UBS contribuirá para a ampliação da rede de saúde do Município, promovendo atendimento eficiente, seguro e humanizado.

Marcia Samyá Fontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Matr. 37.877-PR

ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

Fundamentação: Estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação (inciso VI do § 1º da Lei 14.133/21 e art. 7º, inciso VI da IN 40/2020)

2489

Hildegardo Milagres Pontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREARJ 1982105464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/21
PÁGINA 26
FOLHA 0

14712/21
249

A estimativa de preços da contratação será compatível com os quantitativos levantados no projeto executivo e com os preços do SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, que é a principal tabela utilizada no orçamento de obras em geral, de acordo com o último boletim de referência publicado, mantida pela Caixa Econômica Federal e pelo IBGE, que informa os custos e índices da Construção Civil no Brasil.

PMSPA
Proc. Nº 14712/21
Folha Nº 493
RUBRICA

Na falta de composição no boletim de referência SINAPI, deve-se apresentar a composição unitária do serviço, contendo as justificativas técnicas para as composições adotadas, com elementos suficientes que permitam o controle da motivação dos atos que fundamentaram os valores adotados (por exemplo, memória de cálculo dos coeficientes de utilização de insumos), bem como a identificação do responsável pela elaboração. O Tribunal de Contas da União recomenda adotar a composição de outros sistemas referenciais de preços, desde que mantidos os coeficientes de consumo para cada serviço, utilizando-se o custo dos insumos obtidos no SINAPI. Nos casos em que este não contemple os serviços em análise, exige-se que se busque informações em outras fontes de preços para análise do orçamento de obra pública.

Os custos de execução, apresentados em planilha orçamentária, serão elaborados por equipe técnica devidamente capacitada, que resultará no orçamento completo da obra a ser executada, inclusive com valor final de referência da contratação, que deverá compor a documentação do Projeto Básico com a elaboração de planilha onerada e desonerada, e a composição do BDI de ambos devidamente aberto.

JUSTIFICATIVA PARA O NÃO PARCELAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Fundamentação: Justificativas para o parcelamento ou não da solução. (Inciso VIII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e art. 7º, inciso VII da IN 40/2020).

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

[Assinatura]
4469
Hildegardo Magalhães Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44697 - SE/MDT/PMSPA
End: Rua CREARJ 1802103-604



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 24
54712/24
250

Nos termos do art. 47, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, as licitações atenderão ao princípio do parcelamento, quando tecnicamente viável e economicamente vantajoso. Na aplicação deste princípio, o § 1º do mesmo art. 47 estabelece que deverão ser considerados a responsabilidade técnica, o custo para a Administração de vários contratos frente às vantagens da redução de custos, com divisão do objeto em itens, e o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

Em vista disto, o princípio do parcelamento não deverá ser aplicado à presente contratação, tendo em vista que eventual divisão do objeto geraria perda de economia de escala e causaria inviabilidade técnica, pois geraria maior trabalho de fiscalização contratual frente à falta de padronização e uniformização.

Ademais, a existência de mais de uma empresa contratada poderia trazer uma série de transtornos quanto à eventual responsabilização por inesperados sinistros ocorridos e por ser uma obra de infraestrutura as empresas especializadas nesta área atendem aos requisitos de pavimentação e sinalização simultaneamente.

Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 494

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

Fundamentação: Demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis; (inciso IX do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21)

Pretende-se, com o presente processo licitatório, assegurar a seleção da proposta apta a gerar a contratação mais vantajosa para o Município.

Almeja-se, igualmente, assegurar tratamento isonômico entre os licitantes, bem como a justa competição, bem como evitar contratação com sobrepreço ou com preço manifestamente inexequível e superfaturamento na execução do contrato.

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

[Assinatura]
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
E-mail: chris-CREARJ.1362105464



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA**
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14710

PÁGINA 28

RUBRICA

14712/24
259

A contratação decorrente do presente processo licitatório exigirá da contratada o cumprimento das boas práticas de sustentabilidade, contribuindo para a racionalização e otimização do uso dos recursos, bem como para a redução dos impactos ambientais.

Além do mais, a referida obra contribuirá:

- Prover condições adequadas para o trabalho em saúde, promovendo melhoria do acesso da população e da qualidade do atendimento da atenção primária à saúde.
- Realizar projeto para credenciamento de 02 equipes de Estratégia de Saúde da Família, com o objetivo de ampliar a equipe e investir no modelo prioritário do Ministério da Saúde, indo de encontro ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no Município.
- Contribuir com as políticas de saúde nacionais, priorizando o cuidado primário da população.

PMSPA	
Proc. Nº	14712/24
Folha Nº	795
Rubrica	8

PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

Fundamentação: Providências a serem adotadas pela administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual ou adequação do ambiente da organização; (inciso X do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e art. 7º, inciso XI da IN 40/2020).

Visando a correta execução do contrato, a administração deverá executar minimamente as seguintes ações antes de contratação:

- Definição do programa de necessidades, elencando as ações de projeto e obra a serem realizados;

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Handwritten signature: RO 7469
Hildegarde Miliagres Fontoura
Secretária de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr. 44247 - SEMODUPMSPA
CNPJ 16.7175464



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 29
DATA 14/12/24
252

- Elaboração do Projeto Básico, contendo o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução;
- Aprovação do Projeto, pelas secretarias competentes – Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pesca;
- Elaboração do Edital de Licitação;

Para o processamento da Concorrência Eletrônica e execução do contrato caberá a CONTRATANTE:

- a) Fornecer as informações técnicas, por meio do Projeto Básico e seus anexos, acerca da execução do objeto.
- b) Quando da realização do contrato exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas contratuais e nos termos da proposta apresentada.
- c) Deverá a CONTRATANTE acompanhar e fiscalizar os serviços, por servidor ou comissão especialmente designada.
- d) Constatadas irregularidades deverão notificar a CONTRATADA por escrito acerca das eventuais ocorrências.

No processo licitatório deverá a licitante observar as regras estabelecidas pela Lei nº.14.133 de 2021 acerca da participação no procedimento, as diretrizes quanto a execução de obras e serviços de engenharia, bem como obedecer às normas correlatas relacionadas ao objeto da contratação, além de:

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

[Handwritten signature]
Miguel de Fátima
Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano
Rua: 4464 - 112/112-004



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 30
PMSPA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 253
Rubrica

- a) Aquela que se consagrar vencedora deverá executar o contrato conforme as especificações contidas no Projeto Básico e seus anexos, assim como seguir os termos de sua proposta.
- b) Comunicar ao Fiscal do contrato qualquer ocorrência irregular que se verifique no local dos serviços.
- c) Prestar esclarecimentos ou informação quando solicitado pela CONTRATANTE.

PMSPA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 497
Rubrica

POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

Fundamentação: Descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável. (Inciso XII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21)

O procedimento para contratações públicas busca sempre o melhor para o interesse público, tal conceito vai além do mero cotejo de menores preços, para analisar os benefícios do processo torna-se necessário avaliar os impactos positivos e negativos na aquisição quanto a:

- a) A observância de normas e critérios de sustentabilidade;
- b) O emprego apurado dos recursos públicos;
- c) Conservação e gestão responsável de recursos naturais;
- d) Uso de agregados reciclados, sempre que existir a oferta;

Marcia Sampaio Farias
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO
Mat. 37.877-4

Engº Fernando Milagres Pontoura
Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Engº Civil - CREIA 31 - 082 - RJ

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA**
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 31

e) Remoção apropriada dos resíduos conforme normas de Controle de Transporte de Resíduos.

f) Observância das normas de qualidade e certificação nacionais e públicas como INMETRO e ABNT.

O art. 45, Lei nº 14.133/21 incisos I a VI determina que as obras e serviços de engenharia deverão respeitar, especialmente, as normas relativas a disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados pelas obras CONTRATADAS, conforme orientação da certidão ambiental municipal, principalmente no que tange: mitigação por condicionantes e compensação ambiental, utilização de produtos, de equipamentos e de serviços que, comprovadamente, favoreçam a redução do consumo de energia e de recursos naturais, avaliação de impacto de vizinhança na forma da legislação urbanística, proteção do patrimônio histórico, cultural, arqueológico e imaterial, inclusive por meio da avaliação do impacto direto ou indireto causado pelas obra CONTRATADA.

Na mesma acepção a Resolução CONAMA nº 307/2002 define resíduos da construção civil como aqueles provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc., comumente chamados de entulhos de obras, caliça ou metralha.

Sob esse viés normativo, a contratação pretendida nesta Concorrência Eletrônica caracteriza-se com obra de engenharia e a sua execução implicará diretamente na geração de resíduos de construção civil, de modo que deverá a futura CONTRATADA empreender esforços para minimizar a produção de resíduos, dando destinação adequada aqueles de inevitável produção, visando mitigar os possíveis danos ambientais.

Tal entendimento consta do art.6º, inciso XXV da Lei nº 14.133 de 2021 que dispõe que deve o Projeto Básico conter o conjunto de elementos necessários e

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Handwritten signature
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Metr.: 44847 - SEMOD/PMSPA
Exp. Civil-REAJRJ 1982-10544



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 32
14/12/24
255

suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra de modo que assegure o tratamento apropriado do impacto ambiental.

Diante disso, na execução da construção deverá a CONTRATANTE e a CONTRATADA a observância das normas de proteção ambiental, cabendo a primeira fiscalização quanto ao estrito cumprimento da legislação e a segunda o respeito às leis ambientais na consecução da obra.

Requisitos de sustentabilidade:

Os serviços prestados pela empresa contratada deverão fundamentar-se no uso racional de recursos e equipamentos, de forma a evitar e prevenir o desperdício de insumos e material consumidos, bem como a geração de resíduos, além do desperdício de água e consumo excessivo de energia. Sempre que possível fazer uso de energia renovável.

A contratada deverá ter pleno conhecimento e se responsabilizar pelo trabalho seguro das pessoas envolvidas no manuseio de ferramentas, equipamentos e produtos inflamáveis, conforme legislação em vigor do Ministério do Trabalho. Esta também se responsabilizará por ações e/ou omissões sobre os resíduos e rejeitos sólidos, líquidos e derivados, nos locais da obra, removendo e promovendo a devida destinação.

CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

Márcia Sampaio Fontes
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Matr. 37.877-PMSP

Fundamentação: Contratações correlatas e/ou interdependentes. (Inciso XI do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e art. 7º, inciso VIII da IN 40/2020)

A Secretária Municipal de Saúde afirma que pretende realizar as seguintes contratações:

- Contratação de equipe mínima composta por: 01 médico (40h), 01 enfermeiro (40h), 01 técnico de enfermagem (40h), 01 cirurgião dentista

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

14712/24
499
Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Engº Civil-CREA/RJ 1982-105454



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 14712/24
PÁGINA 33

(40h), 01 auxiliar de saúde bucal (40h), 06 agentes comunitários de saúde (40h), 01 recepcionista (40h), 01 auxiliar de serviços gerais (40h).

- Aquisição de materiais permanentes para estruturação dos ambientes;
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção dos serviços ofertados pela unidade de saúde;
- Contratação de serviços para manutenção da unidade de saúde (água, luz, manutenção predial, manutenção de equipamentos, informatização e transporte).

PMSPA	
Proc. Nº	14712/24
Folha Nº	500
Rubrica	

POSICIONAMENTO CONCLUSIVO QUANTO A VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Fundamentação: Posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina. (Inciso XIII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21)

Trata-se de **OBRA COMUM DE ENGENHARIA**, onde todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de construção. As experiências anteriores indicam que a contratação apresenta viabilidade e alta probabilidade de alcance dos resultados pretendidos.

Assim, após o planejamento consignado neste estudo técnico, mostra-se **VIÁVEL** a obtenção do objeto, sendo ele a contratação de empresa para a construção da UBS, segundo as condições e especificações previstas neste ETP por meio da Concorrência eletrônica.

São Pedro da Aldeia, 12 de Fevereiro de 2025

Rua Marques da Cruz, nº 361, Centro - São Pedro da Aldeia/RJ
Email: obras@pmspa.rj.gov.br

Maria Marcia Bampi
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Mat. 37.877-PE

Hildegardo Milagres Pontonera
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Mat.: 44847 - SEMOD/PMSPA
E-mail: hildegardo@pmspa.rj.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DA ALDEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO

PÁGINA

14712/24
34

Hildegardo

Hildegardo Fontoura Milagres
Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano

Hildegardo Milagres Fontoura
Secretário de Obras e Desenvolvimento Urbano
Matr.: 44847- SEMOD/PMSPA
Enoº Civil-CREA/RJ 1982105464

PMSPA
14712/24
501

Eduardo Kauê
Eduardo Kauê Vattimo Salgado
Secretário Municipal Adjunto de Obras

Thamiris Araujo de Souza
Thamiris Araujo de Souza
Assessor I

Maria Márcia Sampaio Fortes
Maria Márcia
Secretário Municipal de Saúde
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Mat. 37.877-PMSPA

Jaqueline Tinoco
Jaqueline Tinoco
Técnico da área requisitante



**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E ESCOPO DE SERVIÇOS
PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)
FLUMINENSE – SÃO PEDRO DA ALDEIA – RJ.**

MEMORIAL

PMSPA
Proc. Nº 14712/24
Folha Nº 502
Rubrica

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO
3. ÁREAS DAS INTERVENÇÕES E DIRETRIZES
4. TERMO DE REFERÊNCIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS
5. MEMORIAL DESCRITIVO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial estabelece as normas que regerão os trabalhos e serviços para **CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) FLUMINENSE – BAIRRO FLUMINENSE, SÃO PEDRO DA ALDEIA.**

Fazem parte integrante do presente memorial, onde couberem, as normas, especificações e métodos brasileiros aprovados, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, assim como aquelas exigidas ou recomendadas pelas empresas concessionárias de serviços públicos,

A execução dos serviços obedecerá rigorosamente às informações e dados constantes dos projetos e destas especificações e planilhas orçamentárias, não podendo ser inseridas quaisquer modificações sem o consentimento por escrito da fiscalização do Contrato.

Os projetos, especificações e orçamento são elementos que se complementam, devendo as eventuais discordâncias serem resolvidas pela Fiscalização com a mais adequada ordem de prevalência.

Nestas especificações e diretrizes de serviços fica esclarecido que só será permitido o uso de materiais ou equipamentos similares aos especificados, se rigorosamente equivalentes, isto é, se desempenharem idênticas funções construtivas e apresentarem as mesmas características formais e técnicas, tendo recebido também a autorização da fiscalização do Contrato.

Reserva-se à Fiscalização de Contrato o direito de impugnar o andamento das obras e a aplicação de materiais ou equipamentos, desde que não satisfaçam o que está contido nestas especificações, obrigando-se a Contratada a demolir por sua conta o que for impugnado, refazendo tudo de acordo com as especificações e diretrizes de serviços.

A Contratada deverá conservar na obra uma cópia deste memorial e das especificações e dos projetos, sempre à disposição da fiscalização do Contrato.

De modo algum a atuação da fiscalização de contrato, na parte de execução das obras, eximirá ou atenuará a responsabilidade da contratada pelos defeitos de ordem construtiva que as mesmas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	14.112.127
Fis.	387
San. Pedro da Aldeia	16/08/2016
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	
Folha nº	303
Assinatura	

vierem a apresentar. Só à Contratada caberá a responsabilidade pela perfeição das obras em todos os seus detalhes.

A Contratada manterá na obra seu representante devidamente credenciado.

Os serviços e materiais obedecerão ainda às normas e métodos da ABNT.

Serão obedecidas todas as recomendações e normas relativas à Segurança do Trabalho no que se refere aos equipamentos de proteção individual e coletiva.

Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo entre a Contratada e a fiscalização do Contrato.

- RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

a). Efetuar estudo das plantas, memoriais e outros documentos que compõe o Projeto. É de total responsabilidade da Contratada o completo conhecimento dos projetos de arquitetura e complementares, detalhes construtivos, normas de trabalho e impressos. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar a Fiscalização. Em caso de dúvida referente à interpretação dos desenhos ou das discriminações técnicas serão consultados o Fiscal Técnico e/ou o Autor do Projeto. A precedência de dados adotada será a seguinte:

1º - Em caso de divergência entre este Memorial Descritivo e os desenhos, prevalecerá este último.

2º - Em caso de divergência entre o Projeto de Arquitetura e os Projetos Complementares prevalecerá o primeiro.

3º - Em caso de divergência entre as cotas das plantas e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre as primeiras.

4º - Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala.

5º - Em caso de divergência entre desenhos de datas diferentes, prevalecerão os mais recentes.

6º - Valerá preferencialmente as cotas e outros dados contidos nas cópias de pranchas cuja numeração contiver letra de revisão mais "alta".

b). Retirar imediatamente do canteiro de obra qualquer material que for rejeitado em inspeção pela Fiscalização;

c). Desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela Fiscalização, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvidas;

d). Manter no escritório de obra, conjunto de projetos arquitetônico e complementares, detalhamentos, especificações e planilhas, atualizados e impressos, sempre disponíveis para a consulta da Fiscalização.

- PLANEJAMENTO DA OBRA

As obras serão executadas de acordo com o cronograma de execução, devendo a Contratada, sob a coordenação da Fiscalização, definir um plano de obras coerente com os critérios de segurança,

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	19712/24
GOV. FL. MUNICIPAL	388
São Pedro da Aldeia	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	

observadas as condições de conforto dos funcionários e estudantes, e restrições de funcionamento do edifício, além da elaboração do Plano de Gestão Ambiental do canteiro.

A Contratada deve ficar ciente de que, eventualmente, certos serviços só terão as devidas condições necessárias para a sua execução durante os fins-de-semana e feriados. Para a mão-de-obra destes serviços, a Contratada deverá considerar todos os devidos acréscimos previstos em lei. Assim deverá ser realizado um planejamento rigoroso para as diversas etapas da obra, tomando cuidados especiais para elaboração da programação dos serviços críticos que envolvam risco à segurança e/ou à operacionalidade das atividades. Este tipo de serviço deverá sempre ter a programação final discutida com a Fiscalização para sua devida autorização.

Folha Nº	504
Rubrica	

1.1 DOS PROJETOS

Os serviços a serem executados pela CONTRATADA deverão estar em estrita e total observância às indicações constantes no(s) projeto(s) fornecido(s) pelo Contratante.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra, ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra. Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada. Caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

- PLOTAGEM E CÓPIAS DE PROJETOS

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias à execução da obra, serão por conta da Contratada. Os arquivos eletrônicos e as plantas aprovadas originais ficarão à disposição da Contratada.

- SEGUROS, ASSESSORIAS, CONTRATOS E DESPACHANTE

Correrão por conta exclusiva da Contratada todas as despesas referentes a seguros vinculados ao desenvolvimento das obras e serviços contratados, seja de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos.

Os serviços de Assessorias Contábeis e Jurídicos eventualmente necessários ao desenvolvimento das obras serão de responsabilidade da Contratada e deverá ser submetida à Fiscalização.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Trata-se de construção de empreendimento para abrigar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro Fluminense, que irá atender pacientes da rede pública de saúde, com atendimentos odontológicos, atendimentos de emergência simples, aplicação de vacinas, realização de curativos e atendimento médico de clínica geral.

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	14712/2024
Fls.	389
São Pedro da Aldeia	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	

PMSPA	
Proc. Nº	14712/24
Folha Nº	505
Rubrica	f

3. ÁREAS DAS INTERVENÇÕES

3.1 – Área de Intervenção: 1.283,96 M2

3.2 – Da Localização.

3.2.1 – Rua das Rosas, nº 153 – Bairro Fluminense – São Pedro da Aldeia – RJ.

4. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS

4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

- FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

A obra será suprida de todas as ferramentas e equipamentos necessário, responsabilidade da Contratada. Todo o equipamento deverá sofrer manutenção constante a fim de garantir o bom funcionamento e segurança do mesmo.

- ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Deverão ser tomados os cuidados especiais quanto à segurança do pessoal, equipamentos e prevenção contra incêndios de acordo com os regulamentos e normas de cada caso.

Caberá a Contratada todas as providências correspondentes à instalação da obra, aparelhamento, maquinário e ferramental necessários à execução dos trabalhos contratados.

A direção geral deverá ficar a cargo de profissional, qualificado e registrado no CREA, que será auxiliado por um encarregado geral, cuja presença no local dos trabalhos deverá ser permanente, objetivando atender, a qualquer tempo, o(s) Fiscal(s) e prestar-lhe(s) todos os esclarecimentos necessários sobre o andamento dos serviços.


A Contratada designará o profissional encarregado da direção dos serviços contratados e o seu substituto, na ausência do titular. A substituição de qualquer dos profissionais, será imediatamente comunicada, pela Contratada, ao fiscal de Contrato.

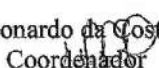
O fiscal do Contrato poderá exigir a presença do profissional, qualificado e registrado no CREA, encarregado pela direção dos serviços, sempre que julgar necessário.

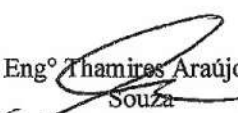
- BARRACÃO, BANHEIRO QUIMICO, TAPUME E PLACA DE OBRA

É de responsabilidade da Contratada a montagem completa do canteiro da obra, com todas as estruturas e instalações provisórias necessárias à execução dos serviços.

Será instalado 2 containers, sendo 1 para escritório e 1 para sanitário, conforme indicado na memória de cálculo em suas medidas e compartimentos.

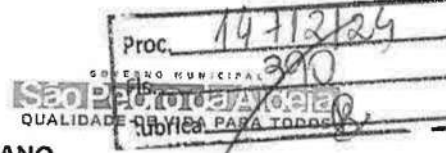

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



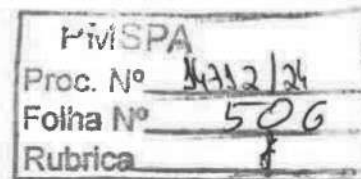
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Serão implantados tapumes visando prover a obra de segurança e facilitar o controle de entrada e saída de pessoal e materiais. A obra será limitada com tapume de telha metálica fixada ao solo em todo seu perímetro, circundando a área que será construída.

- PLACA DE OBRA

Será colocada placa, conforme modelo apresentado pela fiscalização, contendo informações exigidas pela Prefeitura, em local indicado pela Fiscalização. Não será permitido colocação de placas fora do canteiro de obra.



- LOCAÇÃO DE OBRA

a) Locação da obra: execução de gabarito:

A Contratada pela construção da unidade deverá fornecer as cotas, coordenadas e outros dados para a locação da obra. A locação da obra no terreno será realizada a partir das referências de nível e dos vértices de coordenadas implantados ou utilizados para a execução do levantamento topográfico.

A Contratada pela construção da unidade assumirá total responsabilidade pela locação da obra.

Os serviços abaixo relacionados deverão ser realizados por topógrafo:

1. locação da obra;
2. locação de elementos estruturais;
3. locação e controle de cotas de redes de utilidades enterradas;
4. implantação de marcos topográficos;
5. transporte de cotas por nivelamento geométrico;
6. levantamentos cadastrais, inclusive de redes de utilidades enterradas;
7. verificação da qualidade dos serviços – prumo, alinhamento, nível;
8. quantificação de volumes, inclusive de aterro e escavação.

- MATERIAIS E SERVIÇOS

Os materiais a serem empregados nas obras deverão ser novos, de primeira qualidade e obedecer às especificações do presente documento, às normas da ABNT no que couber e, na falta destas ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos por laboratório tecnológico idôneo.

A expressão "primeira qualidade" tem, nas presentes especificações, o sentido que lhe é dado usualmente no comércio; indica, quando existem diferentes graduações de qualidade de um mesmo produto, a graduação de qualidade superior.

Quando as circunstâncias ou condições peculiares do local o exigirem será facultada a substituição de materiais especificados por outros equivalentes mediante prévia e expressa

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	1412/24
Fls.	391
São Pedro da Aldeia	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	

autorização da Fiscalização, para cada caso em particular. A Empreiteira deverá apresentar por escrito os motivos da substituição e um orçamento comparativo.

A execução dos serviços obedecerá rigorosamente ao projeto em sua forma, dimensões, concepção arquitetônica e ao presente documento.

- SERVIÇOS INACEITÁVEIS

A Empreiteira deverá refazer, às suas expensas, todos os serviços que não estiverem de acordo com as indicações do projeto de arquitetura, estas especificações, bem como as aplicações e acabamentos que não tenham sido aprovados previamente pela Fiscalização.

MOVIMENTO DE TERRA

PMSPA
Proc. Nº 1412/24
Folha Nº 507
Rubrica

ESCAVAÇÃO MECANIZADA – MATERIAL 1ª CATEGORIA

A execução dos trabalhos de escavações obedecerá, além do transcrito nesta especificação, todas as prescrições da NBR 6122.

As escavações serão todas realizadas em material de 1ª categoria.

Entende-se como material de 1ª categoria todo o depósito solto ou moderadamente coeso, tais como cascalhos, areias, siltes ou argilas, ou quaisquer de suas misturas, com ou sem componentes orgânicos, formados por agregação natural, que possam ser escavados com ferramentas de mão ou maquinaria convencional para esse tipo de trabalho. Considerar-se-á também 1ª categoria a fração de rocha, pedra solta e pedregulho que tenha, isoladamente, diâmetro igual ou inferior a 0,15m qualquer que seja o teor de umidade que apresente, e, em geral, todo o tipo de material que não possa ser classificado como de 2ª ou 3ª categoria.

Antes de iniciar os serviços de escavação, deverá efetuar levantamento da área da obra que servirá como base para os levantamentos dos quantitativos efetivamente realizados.

As escavações além de 1,50m de profundidade serão taludadas ou protegidas com dispositivos adequados de contenção. Quando se tratar de escavações permanentes deverão seguir os projetos pertinentes.

Se necessário, os taludes deverão ser protegidos das escavações contra os efeitos de erosão interna e superficial.

A execução das escavações implicará responsabilidade integral pela sua resistência e estabilidade.

REATERRO E COMPACTAÇÃO MANUAL DE VALAS

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	14712/24
Fls.	392
San Pedro da Aldeia	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	

Trata-se de serviço relacionado ao reaterro de cavas executadas conforme itens de escavação de valas.

O reaterro, no caso de cava aberta para assentamento de tubulação, deverá ser executado manualmente com solo isento de pedregulhos em camada única, até 10cm acima da geratriz superior do tubo, compactado moderadamente, completando-se o serviço através de compactador tipo sapo até o nível do terreno natural. Não deverá ser executado reaterro com solo contendo material orgânico.

4.2 – ESTRUTURA

- ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

Os serviços em fundações, contenções e estrutura em concreto armado serão executados em estrita observância às disposições do projeto estrutural. Para cada caso, deverão ser seguidas as Normas Brasileiras específicas, em sua edição mais recente, entre outras:

- NBR-6118 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- NBR-7480 Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado;
- NBR-5732 Cimento Portland comum – Especificação;
- NBR-5739 Concreto – Ensaio de corpos de prova cilíndricos;
- NBR-6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR-8800 Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios.

As passagens das tubulações através de vigas e outros elementos estruturais deverão obedecer ao projeto executivo, não sendo permitidas mudanças em suas posições, a não ser com autorização do Responsável Técnico pela obra.

Deverá ser verificada a calafetação nas juntas dos elementos embutidos.

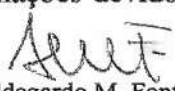
Quando da execução de concreto aparente liso, deverão ser tomadas providências e um rigoroso controle para que as peças tenham um acabamento homogêneo, com juntas de concretagem pré-determinadas, sem brocas ou manchas.

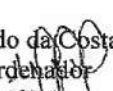
O Responsável Técnico pela obra, durante e após a execução das fundações, contenções e estruturas, é o responsável civil e criminal por qualquer dano à obra, às edificações vizinhas e/ou a pessoas, seus funcionários ou terceiros.


- FÔRMAS E ESCORAMENTOS

As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria.

O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de fôrma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. As


Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc. 14712/24
PMSPA
Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano
Procedimento de Vida para Todos
Rubrica Nº 509

fôrmas serão dotadas das contra-flechas necessárias conforme especificadas no projeto estrutural, e com a paginação das fôrmas conforme as orientações do projeto arquitetônico.

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

Em peças com altura superior a 2,0m, principalmente as estreitas, será necessária a abertura de pequenas janelas na parte inferior da fôrma, para facilitar a limpeza.

As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura.

Deverão ser tomadas as precauções para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitida.

Os andaimes deverão ser perfeitamente rígidos, impedindo, desse modo, qualquer movimento das fôrmas no momento da concretagem. É preferível o emprego de andaimes metálicos.

As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer deformações fazendo com que, por ocasião da desfôrma, a estrutura reproduza o determinado em projeto.

Na retirada das fôrmas, devem ser tomados os cuidados necessários a fim de impedir que sejam danificadas as superfícies de concreto.

As fôrmas para a execução dos elementos de concreto armado aparentem, sem a utilização de massa corrida, serão de compensado laminado com revestimento plástico, metálico ou fibra de vidro.

É vedado o emprego de óleo queimado como agente desmoldante, bem como o uso de outros produtos que, posteriormente, venham a prejudicar a uniformidade de coloração do concreto aparente.

A variação na precisão das dimensões deverá ser de no máximo 5,0mm (cinco milímetros). O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas serão verificados e corrigidos permanentemente, antes e durante o lançamento do concreto.

A retirada das fôrmas obedecerá a NBR-6118, atentando-se para os prazos recomendados:

- faces laterais: 3 dias;
- faces inferiores: 14 dias, com escoramentos, bem encunhados e convenientemente espaçados;
- faces inferiores sem escoramentos: 21 dias.

A retirada do escoramento de tetos será feita de maneira conveniente e progressiva, particularmente para peças em balanço, o que impedirá o aparecimento de fissuras em decorrência de cargas diferenciais. Cuidados especiais deverão ser tomados nos casos de emprego de "concreto de alto desempenho" ($f_{ck} > 40$ MPa), em virtude de sua baixa resistência inicial.

A retirada dos escoramentos do fundo de vigas e lajes deverá obedecer ao prazo de 21 dias.

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO MUNICIPAL
São Pedro da Aldeia
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

PMSPA	
Proc. Nº	1112/24
Folha Nº	570
Rubrica	f

Proc.	14712/24
Fls.	394
Rubrica	B

- ARMADURAS

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.

- CONCRETO

Nas peças sujeitas a ambientes agressivos, recomenda-se o uso de cimentos que atendam a NBR-5732 e NBR-5737.

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme.

Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável à lavagem completa dos mesmos.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, e protegidas da ação dos raios solares por lonas ou filme opaco de polietileno.

Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de fôrma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

As juntas de trabalho decorrentes das interrupções de lançamento, especialmente em paredes armadas, serão aparentes, executadas em etapas, conforme indicações nos projetos.

A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos.

A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem.

Não deverá ser utilizado concreto remisturado.

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO MUNICIPAL	14/12/24
São Pedro da Aldeia	385
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	
Rubrica	

O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

Como diretriz geral, nos casos em que não haja indicação precisa no projeto estrutural, haverá a preocupação de situar os furos, tanto quanto possível, na zona de tração das vigas ou outros elementos atravessados.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, paredes de concreto entre outros, serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0mm ou tela soldada própria para este tipo de amarração distanciados entre si a cada duas fiadas de tijolos, engastados no concreto por intermédio de cola epóxi ou chumbador.

PMSPA
Proc. Nº 14/12/24
Folha Nº 511
Rubrica

- CURA DO CONCRETO

Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de 7 dias. Quando no processo de cura for utilizada uma camada permanentemente molhada de pó de serragem, areia ou qualquer outro material adequado, esta terá no mínimo 5,0cm de espessura. Quando for utilizado processo de cura por aplicação de vapor d'água, a temperatura será mantida entre 38 e 66°C, pelo período de aproximadamente 72 horas.

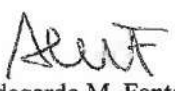
- Admitem-se os seguintes tipos de cura:
- Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto;
- Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados;
- Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas;
- Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica;
- Películas de cura química.

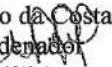
- IMPERMEABILIZAÇÃO

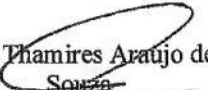
Deverá ser aplicado tinta betuminosa nas partes da construção que estiverem em contato com o solo.

As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassourão, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.


Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO MUNICIPAL	
São Pedro da Aldeia	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	
Fls.	396
Rubrica	

Os respaldos de fundação, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais.

- VERGAS E CONTRAVERGAS

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contra-vergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas).

Fls.	4012/2
Folha Nº	512
Rubrica	

4.3 – ALVENARIA

As alvenarias deverão obedecer fielmente às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos projetos e serão assentadas com argamassa apropriada para cada caso e serão colocados formando fiadas corretamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

Os tijolos furados de barro deverão apresentar resistência à compressão, dimensões e demais características compatíveis com as determinações da ABNT.

Não serão aceitos tijolos trincados, quebrados ou danificados de qualquer forma, assim como tijolos com menos de 30 dias de fabricação. Todas estas peças danificadas deverão ser rejeitadas.

Todo transporte vertical e horizontal, carga, descarga e empilhamento dos tijolos deverão ser feitos cuidadosamente e a cargo da empreiteira. As peças de barro deverão ser empilhadas e estocadas acima do chão, de preferência sobre estrados de madeira, em lugar seco, coberto e ventilado, evitando-se assim qualquer contato com água ou umidade.

O topo das alvenarias em construção deverá ser coberto durante a noite, em dias de chuva ou durante eventuais interrupções dos trabalhos, com lona plástica, ou qualquer material impermeável, recobrimdo pelo menos 60 cm de cada lado das alvenarias.

A espessura das juntas terminadas verticais e horizontais não deve ultrapassar 1cm. As rebarbas serão tiradas a colher perfeitamente em linhas retas, horizontais e verticais desencontradas contínuas.

4.4 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

OBSERVAÇÕES GERAIS:

A proponente deverá verificar “in loco” todo e qualquer tipo de instalações, obras e serviços existentes e adjacentes, passagens de instalações existentes, alimentações despejos, locais de passagem das redes públicas, e de implantação dos serviços, e compará-las com os projetos, para que sejam incluídos na planilha de orçamento todos os itens necessários à execução final de todas as instalações, obras e serviços em perfeito funcionamento, inclusive execução de todas as alimentações, derivações, interligações necessárias às mesmas, (mesmo que conste nos capítulos a seguir como existentes, deverão ser objeto de verificação “In Loco” e incluídas ou não na planilha), assim como desvios, refazimentos, remanejamentos, demolições, etc., alterações e complementações dos projetos fornecidos, sendo portanto de inteira responsabilidade da mesma toda a execução e fornecimento dos materiais, equipamentos e mão de obra necessários, à todas as instalações abaixo descritas, ou

Eng.º Hildegarde M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

PMSPA
Proc. Nº 142/24
Folha 02 de 02
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS
Ass. 302
Assinatura

indicadas nas peças gráficas fornecidas ou a serem elaboradas, mesmo que constem apenas da arquitetura ou dos memoriais ou de alguma peça gráfica fornecida ou do Edital, cabendo neste caso à CONTRATADA a elaboração dos respectivos projetos executivos definitivos, e o levantamento "as built" após a execução final.

Algumas recomendações abaixo, pontos em instalações específicas, equipamentos, necessários à obra, mesmo que não constante dos projetos fornecidos deverão ser executadas às custas da CONTRATADA.

Algum tipo de instalação constante abaixo ou no projeto arquitetônico, e cujo projeto complementar não contemple deverá ser executada pela CONTRATADA e com projeto às suas expensas, obedecendo-se sempre às recomendações.

Em todas as instalações, as marcas que não foram contempladas neste memorial ou nos projetos deverão ser indicadas pela FISCALIZAÇÃO, sempre levando-se em conta o item Observações sobre Materiais e ou Equipamentos.

Todos os cabos, fios, etc. deverão ser montados, de modo que a marca fique visível para inspeção da FISCALIZAÇÃO.

Os detalhes de locação e posição dos quadros elétricos deverão ser executados conforme detalhe específico constante do projeto elétrico, ou definição da FISCALIZAÇÃO.

Deverão ser feitos enchimentos previstos ou não nos projetos, em alvenarias, pisos, estruturas, tetos, etc., para embutir instalações e quadros diversos.

- Montagem dos eletrodutos, etc.

Os eletrodutos poderão ser embutidos e ou aparentes conforme projeto.

O dobramento de eletrodutos deverá ser feito de forma a não reduzir o diâmetro interno do tubo, ou de preferência com conexões de raio longo.

As curvas deverão ter um raio mínimo de 06 (seis) vezes o diâmetro do eletroduto.

Os eletrodutos paralelos deverão ser dobrados de maneira que formem arcos de círculos concêntricos.

Todas as roscas deverão ser conforme as normas da ABNT já citadas e ou sucessoras.

Os eletrodutos deverão ser cortados perpendicularmente ao eixo.

Quando aparentes, deverão correr paralelos ou perpendiculares às paredes e estruturas, ou conforme projetos.

Toda a tubulação elétrica, etc. deverá estar limpa e seca, antes de serem instalados os condutores. A secagem interna será feita pela passagem sucessiva de bucha ou estopa, de sopro de ar comprimido.

Durante a construção e montagem, todas as extremidades dos eletrodutos, caixas de passagem, condutes, etc. deverão ser vedados com tampões e tampas adequadas. Estas proteções não deverão ser removidas antes da colocação da fiação.

Os eletrodutos deverão ser unidos por meio de luvas.

Os eletrodutos serão instalados de modo a constituir uma rede contínua de caixa a caixa, na qual os condutores possam, a qualquer tempo, serem enfiados e desenfiados, sem prejuízo para seu isolamento e sem ser preciso interferir na tubulação.

Os eletrodutos subterrâneos deverão ser instalados em envelopes de concreto.

Eng.º Hildegarde M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO MUNICIPAL
São Pedro da Aldeia
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

Deverão ser seguidas todas as recomendações e cuidados necessários à montagem de tubulações descritas nos manuais de instalação dos fabricantes e normas da ABNT.

- Instalação de condutores elétricos, disjuntores e de sistemas diversos.

As cores padronizadas para fiação serão as seguintes:

- 1) fases - vermelho, preto e branco.
- 2) neutro - azul.
- 3) retorno - cinza ou amarelo.
- 4) terra - verde.

Proc.	14712/24
Fls.	308
PMSPA	rubrica
Proc. Nº	14712/24
Folha Nº	514
Rubrica	

A fiação e cabagem de baixa tensão serão executadas conforme bitolas e tipos indicados nos memoriais descritivos e nos desenhos do projeto.

As conexões e ligações deverão ser nos melhores critérios para assegurar durabilidade, perfeita isolamento e ótima condutividade elétrica.

Todo cabo deve receber terminal ilhós para ser conectado ao disjuntor, tomada, interruptor e demais acessórios.

Cabos destinados a iluminação devem ter no mínimo 1,5 mm² e de tomadas devem ter no mínimo 2,5 mm².

Não serão aceitas emendas nos circuitos alimentadores principais e secundários, a interligação dos quadros deverá ser feita sempre, em cabos com um só lance.

As emendas e derivações dos condutores deverão ser executadas de modo assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeitos e permanente por meio de conectores apropriados, as emendas serão sempre efetuadas em caixas de passagem com dimensões apropriadas. Igualmente o desencapamento dos fios, para emendas será cuidadoso, só podendo ocorrer nas caixas.

Os condutores só poderão ter emendas nas caixas de passagem, devendo nesses pontos, serem devidamente isolados com fita de auto fusão e fita isolante plástica, para cabos de baixa tensão, sendo as emendas devidamente estanhadas.

O isolamento das emendas e derivação deverá ter características no mínimo equivalente às dos condutores utilizados.

As emendas dos condutores das caixas externas serão protegidas com fita de auto fusão, e posteriormente recobertas com fita isolante normal.

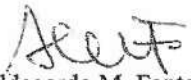
Todas as conexões em cabos serão executadas com conectores do tipo pressão (sem solda), que deverão ser previamente aprovados pela FISCALIZAÇÃO.


Todos os materiais e conectores deverão ser de cobre de alta condutividade, estanhados e com espessura conforme especificações.

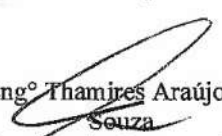
No caso de condutores serem puxados por métodos mecânicos, não deverão ser submetidos a tração maior que a permitida pelo fabricante do cabo, responsabilizando-se a CONTRATADA pelos eventuais danos às características físicas e/ou elétricas do condutor.

Os fios e cabos deverão ser cobertos com lubrificantes adequados de forma a facilitar sua introdução nos eletrodutos.

O uso de lubrificantes na enfição deverá ser restrito a tipos de efeito neutro sobre os eletrodutos, condutores e seus revestimentos e isentos de quaisquer impurezas, especialmente


Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

PMSPA
Proc. Nº 147124
Folha Nº 399
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS
Rubrica

materiais abrasivos e a tipos que não adiram de maneira permanente aos cabos e fios. Utilizar talco ou parafina.

Todos os condutores deverão ter suas superfícies limpas e livres de talhos, recortes de quaisquer imperfeições.

As ligações dos condutores aos bornes de aparelhos e dispositivos deverão obedecer aos seguintes critérios:

- Fios de seção igual ou menor que 6 mm², sob pressão de parafuso, ou conforme determinado no projeto.
- Cabos e cordões flexíveis de seção igual ou menor que 4mm² com as pontas dos condutores previamente endurecidas com soldas de estanho, ou conforme determinado no projeto.
- Condutores de seção maior que acima especificados, por conectores e terminais de compressão.

Os circuitos alimentadores gerais serão em cobre eletrolítico com isolamento antichama, capa interna de PVC 70°C e externa - 1000V - com certificado de conformidade do INMETRO.

Todos os circuitos deverão ser identificados através de anilhas plásticas das marcas já especificadas, sendo uma no centro de distribuição, e as demais nas tomadas, interruptores, luminárias, caixas octogonais, caixas de passagem, etc.

Antes da montagem do acabamento final de cada ponto esta identificação deverá ser conferida pela FISCALIZAÇÃO, e que deverá dar sua aprovação no Diário de Obras.

O cabo neutro será do tipo isolado.

Vide outras observações e que deverão ser seguidas rigorosamente no projeto elétrico fornecido.

Os cabos que entram nos disjuntores devem receber terminal ilhós e anilhas de identificação.

Os disjuntores deverão estar bem afixados nos trilhos DIN.

- Montagem de quadros, caixas, luminárias, etc.

Os quadros elétricos serão constituídos, conforme diagrama unifilar e esquema funcional, apresentado nos respectivos desenhos de projetos, atendendo a norma NBR-6808 e ou sucessoras, e demais pertinentes.

Todos os barramentos dos quadros deverão ser tratados com prata líquida.

O dimensionamento interno dos quadros deverá ser sobre conjunto de manobra e controle de baixa tensão da ABNT, adequado a uma perfeita ventilação dos componentes elétricos.

Os quadros deverão possuir os espaços de reserva, conforme circuitos indicados nos desenhos. Deverá ser previsto ainda espaço para eventual condensação de umidade.

Os quadros embutidos em paredes deverão facear o revestimento da alvenaria e serão nivelados e aprumados.

Os diferentes quadros de uma área serão perfeitamente alinhados e dispostos de forma a não apresentarem conjunto desordenado.

Os quadros para montagem aparente serão fixados às paredes através de chumbadores, em quantidades e dimensões necessárias a sua perfeita fixação.

O nível dos quadros de distribuição será regulado por suas dimensões e pela comodidade de operações das chaves ou inspeção dos instrumentos, não devendo, de qualquer modo, ter a borda inferior a menos de 0,50 metros do piso acabado.

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	19.118.127
Fls.	400
PMSPA	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	
Folha Nº	576
Rubrica	

Além da segurança para as instalações que abriga, os quadros deverão ser inofensivos a pessoas, ou seja, em suas partes aparentes não deverá haver qualquer tipo de perigo de choque, sendo para tanto isolados.

A fixação dos eletrodutos aos quadros será feita por meio de buchas ou arruelas metálicas, sendo que os furos deverão ser executados com serracopo de aço rápido, e lixadas as bordas do furo.

As caixas embutidas nas paredes deverão facear o revestimento da alvenaria e serão niveladas e apuradas de modo a não resultar excessiva profundidade depois do revestimento, bem como em outras tomadas, interruptores, etc. e outros serão embutidos de forma a não oferecer saliências ou reentrâncias capazes de coletar poeira.

As caixas de tomadas e interruptores 2"x4" serão montadas com o lado menor paralelo ao plano do piso.

As caixas com equipamentos para instalação aparente deverão seguir as indicações do projeto.

Todos os quadros deverão conter plaquetas de identificação acrílicas 2x4 cm, para os diversos circuitos e para o próprio quadro, transparentes com escrita cor preta.

Todos os quadros de distribuição da rede elétrica, indicados no projeto elétrico deverão ser com barramento.

Os quadros deverão abrigar no seu interior todos os equipamentos elétricos, indicados nos respectivos diagramas trifilares. Serão construídos em estrutura auto suportável constituídos de perfis metálicos e chapa de aço, bitola mínima de 14 USG, pintados com tinta epóxi entre 2 demãos de tinta anti-óxido.

Os quadros deverão ser fechados lateral e posteriormente por blindagens e chapas de aço removíveis, aparafusadas na estrutura e frontalmente por portas providas de trinco e fechadura. O envolvimento dos equipamentos, deverá ser completo, de modo a proteger contra quaisquer contatos acidentais externos, entrada de pó, penetração de água insetos e roedores.

As caixas de passagem deverão ser instaladas onde indicado nos projetos e nos locais necessários à correta passagem da fiação.

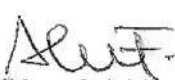
Os aparelhos para luminárias, sejam fluorescentes, led ou compactas, obedecerão, naquilo que lhes for aplicável a NBR 6854 e ou sucessoras, sendo construídos de forma a apresentar resistência adequada e possuir espaço suficiente para permitir as ligações necessárias.

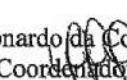
Independente do aspecto estético desejado serão observadas as seguintes recomendações:


Todas as partes de aço serão protegidas contra corrosão mediante pintura, esmaltação, zincagem, ou outros processos equivalentes, ou conforme indicado no item pintura de tubulações e equipamentos aparentes.

As partes de vidro dos aparelhos devem ser montadas de forma a oferecer segurança, com espessura adequada e arestas expostas e lapidadas, de forma a evitar cortes quando manipuladas.

Os aparelhos destinados a ficarem embutidos devem ser construídos de material incombustível e que não seja danificado sob condições normais de serviço. Seu invólucro deve abrigar todas as partes vivas ou condutores de corrente, condutos, porta-lâmpadas e lâmpadas permitindo-se, porém a fixação de lâmpadas na face externa dos aparelhos.


Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc. 17.11.12.1
Fls. 401
SÃO PEDRO DA ALDEIA
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

Todo aparelho deve apresentar marcado em local visível as seguintes informações: nome do fabricante, ou marca registrada, tensão de alimentação, potências máximas dos dispositivos que nele podem ser instalados (lâmpadas, reatores, etc.)

As posições das caixas octogonais indicadas em projeto deverão ser rigorosamente seguidas, sendo necessário para isto a utilização de linha de pedreiro para locá-las e alinhá-las, pois serão conferidas antes das concretagens pela FISCALIZAÇÃO, e liberadas através de anotação no Diário de Obras.

Afim de garantir a segurança dos usuários a contratada deverá instalar um sistema de proteção contra descargas atmosféricas, constando instalação de caixas, hastes, e cabos para seu devido aterramento.

Imediatamente após a conclusão de cada serviço, e antes da sua apresentação à fiscalização para vistoria e aprovação finais.

PMSPA
Proc. Nº 17.11.12.1
Folha Nº 577
Rubrica

4.5 – REVESTIMENTOS

CHAPISCO PARA PAREDE EXTERNA E INTERNA E TETO

As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito (espaçamento compreendido entre a laje de piso e a laje de teto subsequente) e lajes utilizadas em forros nos pontos devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura.

Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante. Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

EMBOÇO

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á o emboço, com espessura de 2,0 cm, no traço 1:2:8 (cimento : cal em pasta : areia média peneirada).

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

Eng.º Hildegarde M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	19.712/24
Fls.	402
GOVERNO MUNICIPAL	
São Pedro da Aldeia	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafeiar com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

PMSPA	
Proc. Nº	19.712/24
Folha Nº	578
Rubrica	8

- REVESTIMENTOS DE PAREDES COM CERÂMICA

O revestimento em cerâmica será feito sobre emboço curado por 10 dias, nivelado, limpo e seco, com argamassa colante de alta adesividade aplicada com desempenadeira dentada, com 3 a 4 mm de espessura, ou com argamassa comum, - a ser definido pela Fiscalização - com juntas a prumo, alinhados e rejuntados com perfeição.

O perfeito alinhamento na colocação das peças cerâmicas será obtido com a utilização de espaçadores de juntas plásticas, industrializadas, em formato de cruz, de acordo com as espessuras de juntas indicadas para cada tipo de cerâmica. O preenchimento completo das juntas será obtido com rejunte de cimento com aditivo a base de látex, aplicado com espátula de borracha ou de plástico.

Os cortes em cerâmicas terão suas bordas esmerilhadas. Não serão admitidas peças emendadas.

As bancas dos lavatórios e pias de cozinha deverão seguir o indicado e apresentar boas condições, evitando-se quebras, fissuras, mesma que pequenas e em sua colocação mantendo-se seu alinhamento e nivelamento.

- PAREDES DIVISÓRIAS DOS BOX NOS SANITÁRIOS

As paredes divisórias dos banheiros serão em placa de granito cor cinza corumbá com 2cm de espessura, polido nas duas faces, apoiado no piso e na parede, fixados com ferragens própria para mármore.

4.6 - PISOS

Os pisos deverão ser executados estritamente de acordo com as determinações do projeto, no que diz respeito aos tipos de materiais a serem utilizados e sua aplicação deverá ser feita rigorosamente de acordo com as presentes especificações ou, em casos não explicitados, conforme as recomendações dos respectivos fabricantes.

Os pisos internos laváveis bem como os pisos externos impermeáveis deverão ser executados com caimento adequado, declividade nunca inferior a 0.5%, de modo que o escoamento de água na direção dos pontos de drenagem seja garantido em toda a extensão, sem a formação de quaisquer pontos de acúmulo.

Os pisos só poderão ser executados após a conclusão dos serviços de revestimentos de paredes, ou outros elementos contíguos, bem como, no caso de ambientes internos após a conclusão dos respectivos revestimentos de teto e a vedação das respectivas aberturas para o exterior.

Antes de dar início à execução dos revestimentos finais todas as canalizações das redes de água, esgoto, eletricidade, drenagem etc. diretamente envolvidas deverão estar perfeitamente instaladas e testadas.

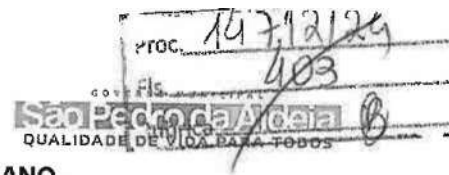
Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

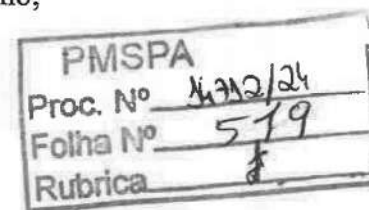


A recomposição parcial de qualquer tipo de capeamento de piso, só será aceita pela Fiscalização quando executada com absoluta perfeição, de modo que, nos locais recompostos não sejam notadas quaisquer diferenças ou descontinuidades.

- SOLEIRAS

Serão executados em granito, exceto indicação em contrário, com 2,0cm de espessura, polido. Haverá soleiras nos casos de mudança de nível e de material de piso. A largura da soleira será igual à largura final das paredes de alvenaria onde estão fixados os batentes. No caso de portas externas as soleiras avançarão 2,5cm além da largura da parede, para o lado externo;

4.7 - ESQUADRIAS



- ESQUADRIAS DE MADEIRA

As esquadrias de madeira, bem como os demais serviços de marcenaria, deverão ser executadas rigorosamente de acordo com as determinações de projeto básico, e de seus respectivos detalhes, no que diz respeito ao seu dimensionamento, funcionamento, localização e instalação.

Sempre que a fiscalização julgar necessário, caberá a Empreiteira apresentar uma amostra da peça tipo para ser submetida à aprovação, antes da execução dos serviços.

Toda e qualquer alteração de dimensões, funcionamento, etc., quando absolutamente inimitável, deverá contar com expressa autorização da Fiscalização.

Todos os serviços de marcenaria deverão ser executados exclusivamente por mão de obra especializada, e com a máxima precisão de cortes e ajustes, de modo a resultarem peças rigorosamente em esquadro, com acabamento esmerado e com ligações sólidas e indeformáveis.

As ferragens, bem como os demais componentes desmontáveis das peças de madeira, deverão ser fixadas exclusivamente com parafusos de latão, ficando vedado, nesses locais, o uso de quaisquer parafusos passíveis de corrosão.

A instalação das peças de marcenaria deverá ser feita com o rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, de nível e prumo, exatos, e com os cuidados necessários para que não sofram qualquer tipo de avaria ou torção, quando parafusadas aos elementos de fixação.

Não será permitida a instalação forçada, de qualquer peça de marcenaria, ou eventual rasgo ou abertura fora de esquadro.

A montagem e a fixação das peças de marcenaria deverão ser tais que não permitam deslocamentos ou deformações sensíveis, sob a ação de esforços, normais e previsíveis, produzidos por agentes externos ou decorrentes de seu próprio funcionamento.

Todas as peças dotadas de componentes móveis deverão ser entregues em perfeito estado de funcionamento, cabendo à Empreiteira efetuar os ajustes que se fizerem necessários, inclusive a substituição total ou parcial da peça, até que tal situação seja satisfeita.

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROC.	14392/24
Fls.	404
EDUARDO MONTENEGRO	
SÃO PEDRO DA ALDEIA	
QUALIDADE DE VIDA	
PROC. Nº	14392/24
Folha Nº	520
Rubrica	

As esquadrias deverão ser executadas exclusivamente com as madeiras aqui especificadas para os serviços padrão, ou com outra madeira de lei que apresente resistência, durabilidade e demais características, comprovadamente equivalentes, cuja utilização tenha sido previamente aprovada pela Fiscalização.

Está vetada a utilização de madeira branca, como pinho ou similares, salvo indicação contrária expressa no projeto.

Toda madeira a ser utilizada nos serviços de marcenaria, maciça ou compensada, deverá ser de primeira qualidade, com bitolamento e esquadramento perfeitos, absolutamente, desempenada, convenientemente tratada.

Não será permitida a utilização de madeira que apresente qualquer defeito que possa comprometer sua durabilidade, resistência ou aspecto, tais como nós, rachaduras, furos produzidos por carunchos, cupins ou tipos de broca, fibras reversas, apodrecimentos, manchas ou descolorações produzidas por fungos, ou por agentes físicos ou químicos de qualquer natureza, etc... .

Na execução de peças previstas com acabamento em cera ou verniz, além da utilização de madeira absolutamente isenta de defeitos, deverão ser tomados cuidados especiais, no que diz respeito ao posicionamento e a conformação dos veios, no sentido de se obter conjuntos visualmente harmoniosos.

Todas as operações de corte, furação, escariação, etc... , deverão ser executadas com equipamento adequado e absolutamente afiado, ficando vedada a instalação de peças que apresentem defeitos provenientes, lascadas ou esmoídas, cortes, furos irregulares ou crestados, superfícies com ondulações excessivas, etc... .

As esquadrias, e as demais peças de marcenaria, deverão ser postas no canteiro de serviços com pré acabamentos esmerados, de modo que os retoques finais, executados na própria obra, sejam reduzidos ao mínimo indispensável.

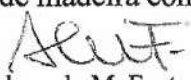
Todas as folhas deverão apresentar dimensões externas compatíveis com o vão a que se destinam, não sendo permitida a execução, na obra, de cortes ou desbastamentos, que não aqueles estritamente necessários aos ajustes de instalação.

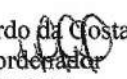
Todas as folhas lisas, com estrutura interna semi oca, deverão ser inteiramente executadas (interna e externamente) com madeira de lei e deverão apresentar espessura de 35 mm, de acordo com o uso a que se destinam e com as determinações do projeto.


A estrutura interna das folhas semi ocas deverá ser composta por sarrafos contínuos e de mesmas dimensões, aplicados longitudinalmente com espaçamento constante e não superior a 35 mm, de modo que o índice de vazios da folha seja inferior a 65%.

Nas folhas semi ocas com encabeçamento, os montantes longitudinais, dotados de rebaixos para aplicação da contracapas de madeira compensada, deverão apresentar dimensões tais que, sem alteração do aspecto externo da folha e sem o enfraquecimento de sua estrutura, possibilitem a execução de cortes ou desbastamentos de até 10mm.

O capeamento das folhas lisas, com estrutura interna semi oca, deverá ser executado com chapa de madeira compensada de espessura igual ou superior a 4 mm, para pintura.


Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	14712/29
Nº	405
GOVERNO MUNICIPAL	
São Pedro da Aldeia	
QUANTIDADE DE VIDA PARA TODOS	
PMSPA	
Proc. Nº	14712/29
Folha Nº	521
Rubrica	

- FERRAGENS

As ferragens deverão ser entregues no local da obra em perfeitas condições de acabamento. As ferragens serão fornecidas acompanhadas dos acessórios, bem como de parafusos para fixação nas esquadrias.

O material deverá ser entregue acondicionado em caixas de papelão e engradados de madeira, devidamente identificados para facilitar o armazenamento.

As fechaduras deverão ter cubo, lingueta e/ou trinco, chapa testa, contra-chapas de aço com acabamento cromado acetinado para as partes aparentes e chaves de latão cromado.

As dobradiças deverão ser de latão cromado acetinado, com pino e bola de latão, com o mesmo acabamento das fechaduras e maçanetas; e para as portas de ferro, as dobradiças serão de aço laminado com o mesmo acabamento das demais peças.

Todas as portas terão 3 dobradiças por folha, portas menores que 1,20m terão 2 dobradiças.

A instalação das ferragens será executada com particular cuidado, de forma a que os rebaixos ou encaixes para as dobradiças, fechaduras, testeiros e outros elementos tenham a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam, taliscas de madeira ou outros processos de ajuste. Não será permitido introduzir qualquer reforço nas ferragens para seu ajuste.

A distribuição das ferragens de fixação será feita de forma a impedir a deformação das folhas onde estiverem fixadas.

O assentamento, colocação e fixação das ferragens será executado com precisão de forma a não haver discrepância de posição ou diferenças de nível.

Para evitar escorrimientos ou respingos de tinta nas ferragens não destinadas à pintura, protegê-las com tiras de papel ou fita crepe.

- ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Os caixilhos deverão ter estanqueidade à água, não podendo apresentar infiltração que cause escorrimento pela parede na sua face interna e ser dimensionado para a incidência de vento. Para garantir a estanqueidade das peças será aplicado silicone ou guarnição de borracha.

Não poderá apresentar deficiências na vedação do encontro do montante e da travessa, no contramarco ou marco, pois pode colaborar para que ocorra destacamento da argamassa. O dreno do trilho da janela de correr deverá ser dimensionado de forma a evitar o transbordo e inundação.

*As folhas das janelas ou portas não poderão ter deformação permanente, nem ruptura do vidro.

4.8 - VIDROS

As espessuras dos vidros indicadas no projeto deverão atender às necessidades de resistência aos esforços a que estarão sujeitas.

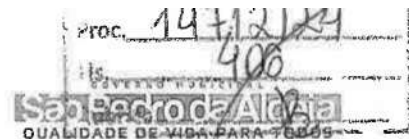
Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor 1 - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Está incluso neste item todo o fornecimento de materiais necessários à colocação, fixação e vedação dos vidros, assim como a manipulação, armazenamento, transporte vertical e horizontal necessário e as eventuais reposições de todo material rejeitado pela Fiscalização.

Todos os vidros serão fornecidos nas dimensões dos vãos dos caixilhos, não sendo possível o corte dos mesmos no local da obra.

Todas as medidas serão de responsabilidade da Empreiteira e serão tomadas no momento em que a obra ofereça condições para tanto, ou serão adotadas as medidas de projeto a critério da Empreiteira, sem prejuízo do prazo de execução da obra.

Quanto à inspeção e aprovação final antes da colocação definitiva, caberá a Empreiteira, com supervisão da Fiscalização, a verificação de todos os vidros entregues na obra para a sua aprovação. Constatado qualquer defeito, trinca, pontas salientes ou qualquer outro dano nos vidros, estes serão trocados sem qualquer ônus para a Proprietária.

A execução, colocação e aceitação dos vidros deverão obedecer a NB-226, as EB-92/58 e EB-97/58, as especificações constantes deste documento e as recomendações do Fabricante.

Todos os vidros devem ser protegidos após a colocação, tomando-se todas as precauções usuais contra quebra ou qualquer outro dano provocado pelos serviços de instalação e/ou obras de acabamento.

Qualquer vidro quebrado por colocação imprópria ou por outros motivos de responsabilidade da Empreiteira, antes da entrega provisória do prédio à contratante, deverá ser substituído pela Empreiteira por vidro novo igual aos outros já instalados (mesma cor, tonalidade, espessura e procedência), sem qualquer custo adicional para a Contratante.

Caberá a Empreiteira efetuar após a completa execução dos trabalhos aqui especificados, a completa limpeza final dos vidros removendo manchas de tinta, argamassa remanescente, óleo, graxa, etc...

A Empreiteira deverá garantir os vidros por um período mínimo de 10 anos, contra quebras em decorrência de tensões internas dos vidros e/ou do vidro com o caixilho, por qualquer razão, bem como quebras por tensões térmicas entre áreas ensolaradas do vidro.

4.9 - INSTALAÇÕES.

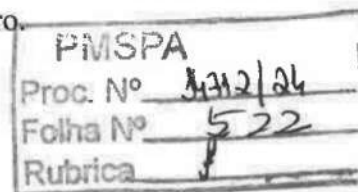
OBSERVAÇÕES GERAIS:

A proponente deverá verificar "in loco" todo e qualquer tipo de instalações, obras e serviços existentes e adjacentes, passagens de instalações existentes, alimentações despejos, locais de passagem das redes públicas, e de implantação dos serviços, e compará-las com os projetos, para que sejam incluídos na planilha de orçamento todos os itens necessários à execução final de todas as instalações, obras e serviços em perfeito funcionamento, inclusive execução de todas as alimentações, derivações, interligações necessárias às mesmas, (mesmo que conste nos capítulos à seguir como existentes, deverão ser objeto de verificação "In Loco" e incluídas ou não na planilha), assim como desvios, refazimentos, remanejamentos, demolições, etc., alterações e complementações dos projetos

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

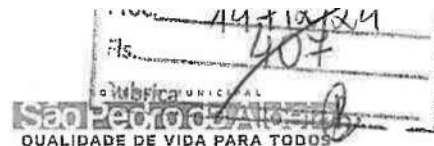
Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



fornecidos, sendo portanto de inteira responsabilidade da mesma toda a execução e fornecimento dos materiais, equipamentos e mão de obra necessários, à todas as instalações abaixo descritas, ou indicadas nas peças gráficas fornecidas ou a serem elaboradas, mesmo que constem apenas da arquitetura ou dos memoriais ou de alguma peça gráfica fornecida ou do Edital, cabendo neste caso à CONTRATADA a elaboração dos respectivos projetos executivos definitivos, e o levantamento "as built" após a execução final.

Algumas recomendações abaixo, pontos em instalações específicas, equipamentos, necessários à obra, mesmo que não constante dos projetos fornecidos deverão ser executadas às custas da CONTRATADA.

Algum tipo de instalação constante abaixo ou no projeto arquitetônico, e cujo projeto complementar não contemple deverá ser executada pela CONTRATADA e com projeto às suas expensas, obedecendo-se sempre às recomendações.

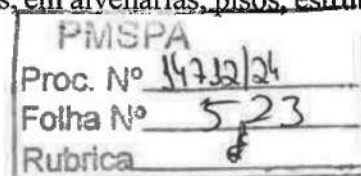
Em todas as instalações, as marcas que não foram contempladas neste memorial ou nos projetos deverão ser indicadas pela FISCALIZAÇÃO, sempre levando-se em conta o item Observações sobre Materiais e Ou Equipamentos.

Todas as tubulações, conexões, metais, louças, cabos, fios, etc. deverão ser montadas, de modo que a marca fique visível para inspeção da FISCALIZAÇÃO.

Os detalhes de locação e posição dos quadros elétricos deverão ser executados conforme detalhe específico constante do projeto elétrico, ou definição da FISCALIZAÇÃO.

Deverão ser feitos enchimentos previstos ou não nos projetos, em alvenarias, pisos, estruturas, tetos, etc., para embutir instalações e quadros diversos.

- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS.



OBS: - Todos elementos que se complementam, como: conexões, tampões, adaptadores, mangueiras, etc., deverão obrigatoriamente serem da mesma linha e marca.

Todos os registros de gaveta, de pressão, torneiras, válvulas, etc., internamente ao prédio que não pertencem ao barrilete e que serão aparentes, deverão dispor de canoplas e acabamento cromado, linha C50.

Todas as louças sanitárias serão obrigatoriamente da mesma marca e cor.

Todos os metais e acabamentos serão da mesma linha e marca.

Outras marcas não especificadas acima: Vide projetos ou consultas à FISCALIZAÇÃO.

Os serviços serão rigorosamente executados de acordo com as normas da ABNT e com os projetos de instalações a elaborar, e com as especificações que se seguem:

O abastecimento de água deverá ser conforme projeto, obtido de rede existente.

Deverão ser instalados ralos para escoamento das águas que caem dos chuveiros.

As canalizações quando embutidas, correrão nas paredes ou revestimentos de piso, evitando-se sua inclusão no concreto, as passagens no concreto cuja necessidade seja imprescindível deverão ser previstas pelo calculista estrutural, utilizar telas com a finalidade de evitar trincas, conforme indicado a seguir.

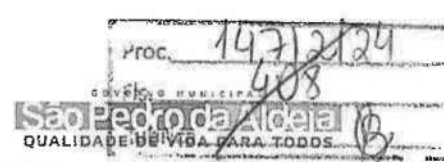
Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Para facilidade de desmontagem das canalizações, serão colocadas luvas de união onde convier, mesmo quando não indicadas nos projetos.

As deflexões das canalizações serão executadas com auxílio de conexões apropriadas.

As juntas rosqueadas nos tubos de plástico rígidos de PVC, serão vedadas com fita de Teflon (Vedarosca).

- PROTEÇÃO E VERIFICAÇÃO

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões roscados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou de papel, para tal fim.

As tubulações de água fria serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa, submetidos à pressão hidrostática igual a 1,5 vezes a pressão estática máxima no ponto, não devendo em ponto algum ser inferior à 1,0Kg/cm² (10 m.c.a), durante 6 horas, sem que acuse qualquer vazamento.

Durante as montagens, se necessário, devem ser previstos pela CONTRATADA, suportes provisórios, de modo que as linhas não sofram deflexões exageradas, nem que esforços apreciáveis sejam transmitidos aos equipamentos, mesmo que por pouco tempo.

As válvulas devem ser montadas totalmente fechadas e acionadas somente após a limpeza da tubulação.

Todo sistema de tubulação será limpo internamente antes dos testes.

A limpeza será feita com água ou ar.

Toda a tubulação deverá estar livre de escórias, rebarbas, ferrugem e demais materiais estranhos ao seu funcionamento.

De modo geral, todas as instalações de água serão convenientemente verificados pela FISCALIZAÇÃO quanto à sua perfeita condição técnica de execução e funcionamento.

Não será permitido amassar ou cortar canoplas, caso seja necessário uma ajustagem, a mesma deverá ser feita com peças apropriadas.

- INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO.


- CONSIDERAÇÕES GERAIS.

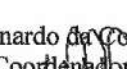
A instalação de esgotos será executada rigorosamente de acordo com as posturas sanitárias locais vigentes, com as normas da ABNT, com os projetos fornecidos e com as especificações que se seguem:

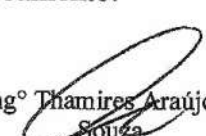
Para desvios, usar conexões apropriadas, não será permitido fazer bolsas em tubos recortados de PVC, utilizando nestes casos uma luva.

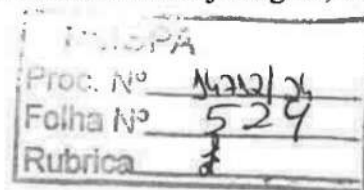
As declividades do projeto serão consideradas como mínimas, devendo ser procedida uma verificação geral dos níveis até a rede geral, antes da instalação dos coletores. A escavação para instalação de fossa, filtro e sumidouro deverá seguir as indicações do Fiscal de Projeto e manter distância mínima de 3,00m dos vizinhos.

Os tubos serão assentados com bolsa voltada em sentido oposto ao escoamento.


Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

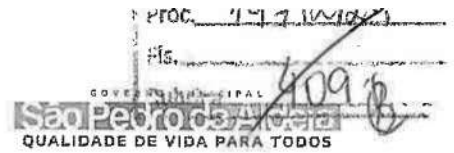

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



A instalação será dotada de todos os elementos de inspeção necessários à futura manutenção, de acordo com os projetos e orientações da FISCALIZAÇÃO.

- PROTEÇÃO E VERIFICAÇÃO.

As extremidades das tubulações serão vedadas, até a montagem dos aparelhos sanitários, com capas ou plugues, sendo vetado o emprego de buchas de papel ou madeira para tal fim.

As canalizações primárias da instalação deverão ser experimentadas com água ou ar comprimido, sobre pressão mínima de 3 metros de coluna d'água, antes da instalação dos aparelhos, e submetidos a uma prova de fumaça, sobre pressão mínima de 25mm de coluna d'água, depois da colocação dos aparelhos. Em ambas as provas as canalizações devem permanecer sob a pressão de provas durante quinze minutos. Para teste de pressão em canalizações com o sistema junta soldada, (colocadas) deve-se aguardar pelo menos 24 horas depois de executada a última junção. Os testes serão feitos na presença da FISCALIZAÇÃO.

Antes da entrega da obra, toda a instalação será convenientemente experimentada pela FISCALIZAÇÃO.

- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

As instalações de esgoto, compreendendo a execução de todo serviço de captação e escoamento de refluos líquidos do prédio serão realizadas rigorosamente de acordo com projeto básico fornecido, normas da ABNT.

O sistema de ventilação, quando necessário, será constituído por colunas de ventilação, tubos ventiladores primários e/ou secundários e ramais de ventilação, conforme detalhes de projeto a ser elaborado, e caso não estejam definidos nos projetos solicitar orientação da FISCALIZAÇÃO.

- MONTAGEM DOS APARELHOS.

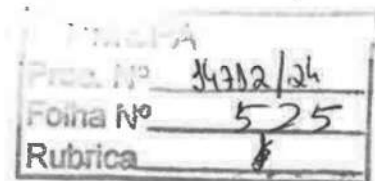
Os aparelhos sanitários serão cuidadosamente montados de forma a proporcionar perfeito funcionamento, permitir fácil limpeza e remoção, evitar a possibilidade de contaminação de água potável.

- INFORMAÇÕES GERAIS DAS INSTALAÇÕES.

BANCADAS, LAVATÓRIO.

As bancadas diversas com lavatórios de embutir serão instaladas conforme projeto.

As bancadas dos lavatórios das instalações sanitárias em geral, e demais peças em locais sem especificação particular nos projetos, deverão ser em placas de granito cinza Corumbá ou andorinha, qualidade extra, polido em todas as faces aparentes, 20 mm de espessura, chumbadas 3 cm na alvenaria com argamassa e ou com suportes em cantoneiras, onde houver necessidade conforme detalhes de projeto, sendo que todas deverão ter espelhos/barrados de 10 cm de altura junto às alvenarias e ou revestimentos e chumbado à alvenaria 1 cm e sobra de 1 cm arredondada, bem como deverão possuir proteção frontal tipo saia de 20 cm em granito polido e com bordas arredondadas em toda extensão conforme detalhes de projeto.



Eng.º Hildégardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc. 19.12.184
Fls. 410
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

As bancadas dos sanitários não possuirão divisão, mas a parte da bancada para utilização de portadores de deficiência não deverão possuir as saias de 20 cm, pois prejudicariam o acesso dos deficientes.

CAIXAS SIFONADAS DE PVC COM GRELHA

Receberão os ramais tributários do esgoto secundário em tubo de PVC soldáveis, e terão saídas de 50 ou 75mm conforme indicação nos projetos.

A grelha será nivelada com o piso adjacente. Deverão ser adicionados prolongamentos se a saída estiver a uma profundidade superior a sua altura normal.

Todas as grelhas à serem instaladas em caixas sifonadas, deverão ser em pvc,

LOUÇAS SANITÁRIAS E ACESSÓRIOS.

As peças deverão ser bem cozidas, desempenadas, sem deformações e fendas, duras, sonoras, resistentes e praticamente impermeáveis e de bom acabamento.

O esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamentos.

As louças deverão ser feitas de uma só peça, sem juntas nem emendas, salvo a de união do aparelho ao pedestal, quando houver.

As louças sanitárias, e seus acessórios, serão instaladas em rigorosa observância as indicações do projeto e as recomendações do fabricante.

A CONTRATADA deverá testar o perfeito funcionamento do conjunto montado, com a devida aprovação da FISCALIZAÇÃO.

As bacias sanitárias deverão ser dotadas de assento.

Proc. Nº 14752/24
Folha Nº 526
Rubrica

METAIS DOS APARELHOS SANITÁRIOS.

Os metais deverão ser de fabricação perfeita e cuidadoso acabamento. As peças não poderão apresentar defeitos de fundição ou usinagem. As peças móveis deverão ser perfeitamente adaptáveis às suas sedes, não sendo tolerados empenos, vazamentos e defeitos de polimento ou de acabamento.

A cromagem dos metais deverá ser perfeita, não sendo tolerado qualquer defeito na película de revestimento, especialmente falta de aderência com a superfície de base.

Todas as peças deverão ser examinadas antes do assentamento.

Os acessórios de ligação as redes de água serão rematados com canopla de acabamento cromado.

Tão logo sejam colocados, os materiais serão envoltos em papel e fita adesiva, a fim de protegê-las de respingos de tintas provenientes da pintura geral.

Todos os metais de aparelhos sanitários serão de metal cromado.

4.10 - COBERTURA

- DRENAGEM DO TELHADO

Todos os beirais receberão calha de PVC com desenvolvimento indicado na memória de cálculo. Os rufos de concreto, quando existirem, deverão ser instalados nos locais indicados no

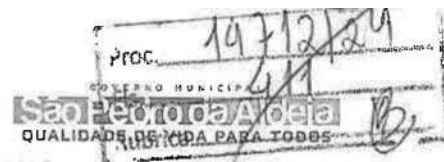
Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I Orçamentista

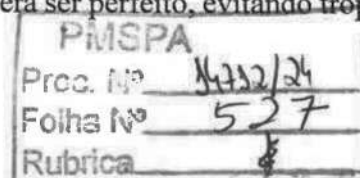


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



projeto. Todos os elementos mencionados anteriormente deverão ser fixados apropriadamente para o sucesso de seu objetivo, evitar vazamentos e infiltrações.

As grelhas das canaletas deverão ter encaixe perfeito na abertura das canaletas, evitando afrouxamento. Também deverão ser todas do mesmo tipo, material e configurações não apresentando espaçamento exagerado. O alinhamento das grelhas com o piso deverá ser perfeito, evitando tropeços e quedas.



- PEÇAS COMPLEMENTARES - MADEIRAMENTO

O madeiramento de suporte das telhas deverá ser executado em madeira-de-lei tipo maçaranduba ou peroba, desempenado, lixado e tratado com selador antimofa incolor aplicado antes da montagem.

As madeiras aqui especificadas para os serviços padrão, ou com outra madeira de lei que apresente resistência, durabilidade e demais características, comprovadamente equivalentes, cuja utilização tenha sido previamente aprovada pela Fiscalização.

Está vetada a utilização de madeira branca, como pinho ou similares, salvo indicação contrária expressa no projeto.

Toda madeira a ser utilizada nos serviços, deverá ser de primeira qualidade, com bitolamento e esquadramento perfeitos, absolutamente, desempenada, convenientemente tratada.

Não será permitida a utilização de madeira que apresente qualquer defeito que possa comprometer sua durabilidade, resistência ou aspecto, tais como nós, rachaduras, furos produzidos por carunchos, cupins ou tipos de broca, fibras reversas, apodrecimentos, manchas ou descolorações produzidas por fungos, ou por agentes físicos ou químicos de qualquer natureza, etc.

Todas as operações de corte, furação, escariação, etc... , deverão ser executadas com equipamento adequado e absolutamente afiado, ficando vedada a instalação de peças que apresentem defeitos provenientes, lascadas ou esmoídas, cortes, furos irregulares ou crestados, superfícies com ondulações excessivas, etc.

Os encontros das peças deverão ser sobre os apoios (pontaletes).

- TELHAS DE FIBROCIMENTO

Todo o material utilizado na confecção do telhado deverá apresentar boa condição de uso. Todo material deverá ser vistoriado pelo Fiscal do projeto antes de sua colocação. Todo o serviço de confecção e instalação das peças deverão ser executados para profissional habilitado.

Qualquer eventual mudança necessária no acima mencionado deverá ser apresentada ao Fiscal do Projeto que determinará os procedimentos adequados para solução.

4.11 - PINTURA

- CONDIÇÕES GERAIS

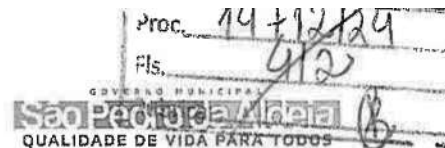
Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Todas as superfícies a pintar deverão estar secas e serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

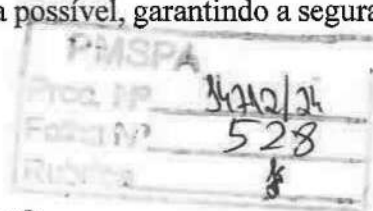
Agitar as tintas antes de sua aplicação.

Observar intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas de tinta, devendo sempre a demão precedente estar perfeitamente seca, exceto por indicação contrária.

Evitar escorrimento ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura. Quando estes não puderem ser evitados, removê-los enquanto a tinta estiver fresca, com removedor adequado.

Toda superfície pintada, deverá apresentar depois de pronta, uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

A contratada deverá alugar andaimes para execução da pintura externa do prédio, deve-se ressaltar que todo o serviço deverá ser realizado da melhor forma possível, garantindo a segurança de seus funcionários.



- PINTURA SOBRE SUPERFÍCIES DE MADEIRA

Eliminar as partes soltas, poeira, manchas gordurosas e mofo.

Lixar com lixa fina levemente, na direção dos veios da madeira e remover o pó.

Aplicar uma demão homogeneamente distribuída de fundo fosco para madeira, diluído até 10% com aguarrás e aguardar secagem por vinte e quatro horas para efetuar novo leve lixamento com lixa fina e remoção do pó.

- PINTURA DE ACABAMENTO

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas e serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Agitar as tintas antes de sua aplicação.

Evitar escorrimento ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura. Quando estes não puderem ser evitados, removê-los enquanto a tinta estiver fresca, com removedor adequado.

Toda superfície pintada, deverá apresentar depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Deverão ser aplicadas novas demãos caso a superfície não apresente perfeito acabamento.

O acabamento será com esmalte sintético brilhante em duas demãos.

A primeira demão deverá ser diluída com 10% com aguarrás e a segunda demão com 15%. Deverá ser utilizado rolo de espuma e aguardar secagem entre demão por 12 horas.

4.12 – PAVIMENTAÇÃO

PREPARO DO TERRENO

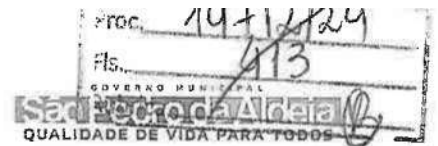
Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor 1 - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

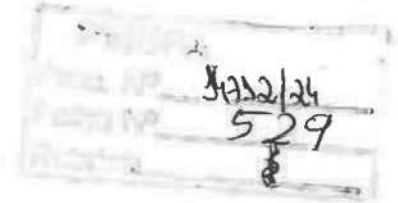


O preparo da base do piso intertravado será feita por uma camada de colchão de pó de pedra, inclusive fornecimento dos materiais, carga e descarga, transporte, espalhamento, com espessura de 15cm, contabilizando os 5,0 cm de pó de pedra para a camada de assentamento do piso intertravado.

O preparo da base da pavimentação asfáltica será feito por uma camada de colchão de brita corrida, inclusive fornecimento dos materiais, carga e descarga, transporte, espalhamento e compactação mecânica, com espessura de 10cm.

EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA)

- Sobre a camada de base (lastro de material granular) regularizada, montam-se as fôrmas para conter o concreto, de modo que o topo das fôrmas seja devidamente nivelado, observando-se a espessura especificada para o passeio;
- Na sequência a armadura é posicionada na caixa delimitada pelas laterais da fôrma e o lastro, respeitando-se o cobrimento previsto em projeto;
- Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, adensamento, sarrafeamento e desempeno do concreto;
- Por fim, são feitas as juntas de dilatação com o corte a seco



GUIA (MEIO-FIO)

Será utilizado nos estacionamentos guia pré-fabricada de concreto, do tipo I: com 30 cm de altura, 100 cm de comprimento com canto superior arredondado e face externa ligeiramente inclinada.

PLANTIO DE GRAMA

Será executado conforme apresentado em projeto, o plantio de grama tipo esmeralda em placa, incluso o fertilizante NPK 10;10;10, fertilizante composto orgânico classe – A, e o calcário dolomítico A.

4.13 – PLACA DE INAUGURAÇÃO

Após a conclusão da obra a Contratada deverá fornecer uma placa de inauguração, com os dados que serão fornecidos pela fiscalização.

4.14 - REPAROS, RETOQUES, LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA:

Todos os danos causados a serviços adjacentes, durante o andamento dos serviços especificados, deverão ser reparados sob total responsabilidade da construtora.

Após a conclusão de cada serviço, e antes do início da limpeza, deverão ser efetuados os retoques necessários e executada a respectiva proteção.

Após a aprovação a contratada deverá providenciar a proteção dos serviços já concluídos contra ação de intempéries, choques, poeiras, óleos, gramas, tintas e de modo geral, incidência de substâncias estranhas.

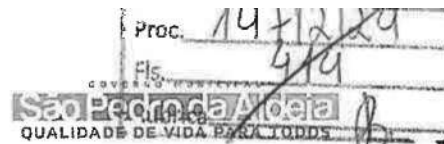
Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor 1 - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Após a conclusão total da obra a contratada deverá efetuar sua limpeza geral, colocando-a em condições de uso, devendo os detritos, equipamentos, ferramentas e instalações auxiliares serem removidas.

5.0 - MEMORIAL DESCRITIVO:

As informações abaixo referem-se apenas aos compartimentos que sofreram modificações em seus elementos.

5.1 – Área Coberta – 31,15m²

- Revestimento de Piso – Revestimento cerâmico nas dimensões 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de vidro temperado 10mm de 1,80x2,10m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.2 – Sala de atividades – 21,35m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.3 – Sala de vacinas – 9,10m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.4 – Sala de Inalação coletiva – 5,86m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor 1 - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO MUNICIPAL	
São Pedro da Aldeia	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	
PROC.	11/12/24
Fls.	015
Rubrica	B

- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.5 – Sala de Acolhimento – 5,86m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

PMSPA	
Proc. Nº	3432/24
Folha Nº	531
Rubrica	B

5.6 – Recepção – 70,53m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de vidro temperado 10mm, 4 folhas de correr de 6,30x2,65m, com 2 painéis fixos de 1,60x2,10m e bandeira de 0,50m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.7 – Sala de observação e coleta com sanitário – 10,15m²

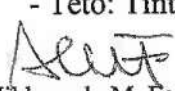
- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.


5.8 – Sanitário PCD – 5,95m²


- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 0,80x0,80m;
- Teto: Tinta látex acrílica;

5.9 – Consultório com sanitário anexo 1 e 2 – 9,10m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Teto: Tinta látex acrílica;


Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO MUNICIPAL
São Pedro da Aldeia
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS
PROC. 19312/29
Fls. 416
Rubrica

19312/29
532
f

5.10 – Sanitário 1 e 2 – 2,77m²

- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Teto: Tinta látex acrílica;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 0,80x0,80m

5.11 – Sala de reunião – 7,15m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,80x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 1,20x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.12 – Gerência e Administração – 9,57m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,80x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 1,20x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.13 – Acesso – 7,49m²

- Revestimento de Piso – Revestimento cerâmico nas dimensões 45x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.
- Esquadrias: Porta de alumínio 1,00x2,10m;

5.14 – Sala de agentes comunitários – 27,54m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,80x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 1,20x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.15 – Copa – 6,68m²

- Piso: Revestimento cerâmico 45x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 1,20x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

Proc.	1471224
Fls.	917
rubrica	

5.16 – Refeitório – 28,96m²

- Piso: Revestimento cerâmico 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m.
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

1471224
533

5.17 – Vestiário Feminino e Masculino – 12,07m²

- Piso: Revestimento cerâmico 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,80x2,10m. Janela de vidro temperado 6mm de 1,50x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.18 – Almoxarifado – 7,29m²

- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,80x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 0,80x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Teto: Tinta látex acrílica;

5.19 – DML – 4,20m²

- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,80x2,10m; Porta de alumínio 0,70x2,10m;
- Teto: Tinta látex acrílica;

5.20 – Expurgo – 6,68m²

- Revestimento de Piso – Revestimento cerâmico nas dimensões 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Proc.	14712/24
Fls.	418
São Pedro da Aldeia	
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	

- Esquadrias: Porta de madeira 0,80x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 0,80x0,80m;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.21 – Sala de Esterilização e guarda de materiais – 6,68m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,80x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 0,80x0,80m;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.22 – Sala de curativos – 10,53m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

PMSPA	14712/24
Proc. Nº	534
Folha Nº	8
Rubrica	

5.23 – Consultório indiferenciado 1, 2 e 3 – 10,53m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.24 – Estocagem / Dispensação de medicamentos – 19,03m²

- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Teto: Tinta látex acrílica;

5.25 – Sanitário Masculino – 3,10m²

- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Teto: Tinta látex acrílica;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;

Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO MUNICIPAL
São Pedro da Aldeia
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 0,80x0,60m

Proc.	14712/24
Fls.	4196
rubrica	

5.26 – Sanitário Feminino – 3,10m²

- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Teto: Tinta látex acrílica;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m;

PMSPA	
Proc. Nº	14712/24
Folha Nº	535

5.27 – Consultório Odontológico 1 e 2 – 21,56m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 5x5cm até 1,00m de altura;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de madeira 0,90x2,10m; Janela de vidro temperado 6mm de 2,40x0,80m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.28 – Depósito de resíduos 1 e 2 – 2,54m²

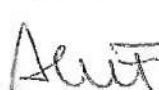
- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Teto: Tinta látex acrílica;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de alumínio 0,70x2,10m;

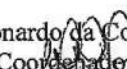
5.29 – Circulação 1 – 26,20m²


- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Painel de vidro 2,00x2,30m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.

5.30 – Circulação 2 – 52,22m²

- Revestimento de Piso – Revestimento porcelanato nas dimensões 60x60cm;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de alumínio 1,60x2,10m; Painel de vidro 2,00x2,30m;
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Pintura Teto: Tinta látex acrílica.


Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO MUNICIPAL
São Pedro da Aldeia
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

Proc.	14.12/24
Fls.	420
Subscrição	B

5.31 – Depósito de resíduos comuns – 2,27m²

- Piso: Revestimento cerâmico de 45x45cm;
- Azulejo: Revestimento cerâmico de 32x45cm;
- Teto: Tinta látex acrílica;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de alumínio 0,70x2,10m;

14.12/24
536
f.

5.32 – Compressores odonto – 1,48m²

- Piso: Concreto desempenado
- Pintura paredes: Tinta látex acrílica;
- Teto: Tinta látex acrílica;
- Elétrica: lâmpadas de LED 18w;
- Esquadrias: Porta de alumínio 1,20x1,50m;

6.0 - PRAZO DE EXECUÇÃO

Os serviços serão executados no prazo de 9 (nove) meses a contar da data do recebimento da autorização de início de obra.

A empresa deverá iniciar os serviços em até 2 (dois) dias após o recebimento da autorização de início de obra.

7.0 - FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será efetuado mensalmente, conforme andamento dos serviços e de acordo com o cronograma físico-financeiro aprovado pela Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Os serviços e quantitativos são estimativos, servindo apenas para base de cálculo do orçamento. O licitante deverá vistoriar o local para elaboração de seu orçamento, devendo se responsabilizar por seus quantitativos e preços para que não haja futuras solicitações de serviços complementares não listados na planilha. Sugerimos ainda, em caso de qualquer dúvida procurar dirimi-las através da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano a fim de cumprimento fiel do projeto. O objetivo da PMSPA é obter a obra pronta sem nenhum tipo de reajuste. O preço da obra deverá ser global, devendo a contratada apresentar o descritivo de sua planilha, tomando como base a planilha ofertada.

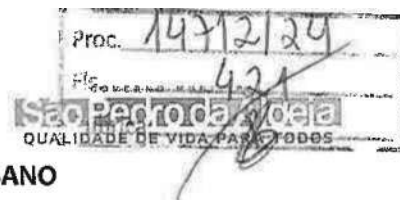
Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA

Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA

Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO

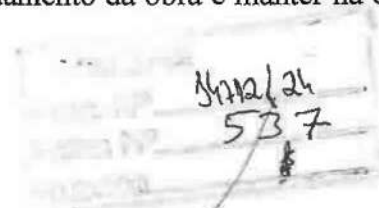


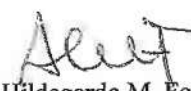
Fica a cargo da empresa contratada o fornecimento e colocação de 01 (uma) placa indicativa, em no máximo 02 (dois) dias após o início da obra pública, conforme Memória de Cálculo. As dimensões serão 3,00m de largura e 1,50m de altura, com indicações relativas ao objeto da obra, e instalada em local visível e de frente para o acesso principal, conforme padrão PMSPA. Antes da colocação da placa, deverá a mesma ser submetida à aprovação da Secretaria de Obras. Após o término da obra, a placa deverá ser encaminhada para P.M.S.P.A., pois a mesma é patrimônio público.

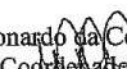
A firma deverá fornecer ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e colocar placa do engenheiro responsável pela execução da obra.

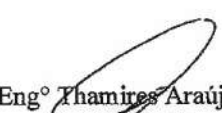
Após a licitação, a firma contratada deverá comparecer a Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, de posse do empenho, para retirar a autorização de início de obra.

A firma contratada deverá periodicamente fotografar o andamento da obra e manter na obra diário de obra atualizado.




Eng.º Hildegardo M. Fontoura
Secretário Municipal de Obras e
Desenvolvimento Urbano
PMSPA


Eng.º Leonardo da Costa Sousa
Coordenador
PMSPA


Eng.º Thamires Araújo de
Souza
Assessor I - Orçamentista